



RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO 2017

SENAR/AR-GO

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural

Sumário

1. Apresentação	8
2. Visão geral da unidade prestadora de contas.....	10
2.1 Identificação da unidade	10
2.2 Finalidade e competências institucionais.....	16
2.3 Ambiente de atuação.....	17
3. Planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional	23
3.1 Resultados da gestão e dos objetivos estratégicos	23
3.2 Informações sobre a gestão	39
3.3 Estágio de implementação do planejamento estratégico	42
4. Governança.....	44
4.1 Descrição das estruturas de governança	44
4.2 Gestão de riscos e controles internos	46
5. Relacionamento com a sociedade	49
5.1 Canais de acesso do cidadão	49
5.2 Mecanismos de transparência sobre a atuação da unidade	52
5.3 Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários.....	52
6. Desempenho financeiro e informações contábeis.....	56
6.1 Desempenho financeiro do exercício.....	56
6.2 Principais contratos firmados.....	58
6.3 Transferências, convênios e congêneres	60
6.4 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos	62
6.5 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade e cálculos referentes à gratuidade dos cursos.....	62
6.6 Demonstrações contábeis exigidas pela NBC T 16.6 e notas explicativas.....	62
6.7 Demonstrações contábeis e notas explicativas feitas de acordo com legislação específica	63

7. Áreas especiais da gestão	64
7.1 Gestão de pessoas, terceirização e custos relacionados	64
7.2 Remuneração do corpo de dirigentes e conselheiros	71
7.3 Gestão de patrimônio imobiliário	74
7.4 Gestão ambiental e sustentabilidade	74
8. Conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle	75
8.1 Tratamento de deliberações do TCU	75
8.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno	75
8.3 Tratamento de recomendações da Auditoria Interna	75

Lista de siglas e abreviações

ABC	Agricultura de Baixo Carbono
ACIQ	Assessoria de Controle Interno e Qualidade
ASO	Atestado de Saúde Ocupacional
ATeG	Assistência Técnica e Gerencial
CGU	Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União
CIPA	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
CLT	Consolidação das Leis do Trabalho
CNAE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNPJ	Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica
CTPS	Carteira de Trabalho e Previdência Social
DAF	Departamento Administrativo e Financeiro
DTH	Desenvolvimento de Talentos Humanos
EaD	Educação à Distância
EFO	Educação Formal
EPI	Equipamento de Proteção Individual
FAEG	Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás
FETAEG	Federação dos Trabalhadores Rurais na Agricultura Familiar de Goiás
FPR	Formação Profissional Rural
IFAG	Instituto para o Fortalecimento da Agropecuária em Goiás
ITR	Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural
LTCAT	Laudo Técnico das Condições do Ambiente de Trabalho
MTE	Ministério do Trabalho e Emprego
NBC	Normas Brasileiras de Contabilidade
OIT	Organização Internacional do Trabalho
PAT	Plano Anual de Trabalho
PcD	Pessoas com Deficiência
PCMSO	Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PGPL	Programa Gestão da Pecuária Leiteira
PIB	Produto Interno Bruto
PIS	Programa de Integração Social
PNDS	Projeto Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura
PNE	Pessoas com Necessidades Especiais
PPP	Projeto Político Pedagógico
PPRA	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
PS	Promoção Social
RIAR	Regimento Interno da Administração Regional
RICAS	Regimento Interno do Conselho Administrativo e da Superintendência
SAC	Serviço de Atendimento ao Cidadão
SED	Secretaria de Desenvolvimento
SEDUCE	Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte de Goiás
SENAR	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
SGC	Sistema de Gestão de Compliance
SIPAT	Semana Interna de Prevenção de Acidentes
TCU	Tribunal de Contas da União
UJ	Unidade Jurisdicionada

Lista de tabelas

Tabela 1: Receitas Orçamentárias	56
Tabela 2: Despesas Orçamentárias.....	57
Tabela 3: Contratos firmados no exercício 2017	58
Tabela 4: Contratos com pagamentos no exercício.....	59
Tabela 5: Transferências realizadas no exercício 2017.....	60
Tabela 6: Outros convênios.....	61
Tabela 7: Custos Associados à Manutenção dos Recursos Humanos.....	68
Tabela 8: Headcount (Número de Colaboradores).....	69
Tabela 9: Turn Over	70
Tabela 10: Demissões por Área/Departamento.....	70
Tabela 11: Remuneração dos Membros da Diretoria.....	72
Tabela 12: Remuneração dos Membros do Conselho de Administração.....	72
Tabela 13: Remuneração dos Membros do Conselho Fiscal	73
Tabela 14: Remuneração dos Membros do Conselho Consultivo	73

Lista de quadros

Quadro 1: Membros do Conselho Administrativo Regional.....	10
Quadro 2: Membros do Conselho Fiscal Regional	11
Quadro 3: Membros do Conselho Consultivo.....	12
Quadro 4: Superintendência do SENAR/AR-GO	13
Quadro 5: Administração Regional do SENAR/AR-GO.....	13
Quadro 6: Missão, Visão e Valores.....	16
Quadro 7: Normas da UJ.....	16
Quadro 8: Programas Especiais da Formação Profissional Rural (FPR).....	19
Quadro 9: Programas Especiais da Promoção Social (PS)	20
Quadro 10: Programa Especial de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG).....	21
Quadro 11: Programas Especiais da Educação Formal (EFO)	21
Quadro 12: Programa Especial de Desenvolvimento de Talentos Humanos (DTH).....	22
Quadro 13: Demonstrativo do desempenho operacional no ano de 2017 (Sintético).....	32
Quadro 14: Acompanhamento dos resultados de 2017 (Físico e Financeiro).....	33
Quadro 15: Custo total por ação e atividade	35
Quadro 16: Custo total por Participante	36
Quadro 17: Custo total por Hora/Aula	37
Quadro 18: Informações sobre o atendimento	50
Quadro 19: Acesso às informações da Entidade	52
Quadro 20: Endereço de Acesso de Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas.....	62
Quadro 21: Força de Trabalho	64
Quadro 22: Distribuição da Lotação Efetiva.....	64
Quadro 23: Número de pessoal por faixa etária.....	65
Quadro 24: Número de pessoal por sexo	65
Quadro 25: Número de pessoal por escolaridade.....	66
Quadro 26: Comparativo de cursos e capacitações dos últimos dois anos.	67
Quadro 27: Situação de Atendimento das Recomendações da Auditoria Externa	75

Lista de gráficos

Gráfico 1: Origem das Manifestações	51
Gráfico 2: Informações do canal Fale Conosco (2017).....	51
Gráfico 3: Pesquisa de Satisfação (Amostra 2017).....	53
Gráfico 4: Receitas Orçamentárias (Realizado)	56
Gráfico 5: Despesas Orçamentárias (Realizado).....	57
Gráfico 6: Investimento em Cursos e Treinamentos	67
Gráfico 7: Headcount (Número de Colaboradores)	69
Gráfico 8: Cursos e Capacitações 2017.....	70

Lista de figuras

Figura 1: Organograma Funcional SENAR/AR-GO	15
Figura 2: Mapa Estratégico SENAR Goiás	24
Figura 3: Mapeamento do Processo Fale Conosco	50
Figura 4: Ambiente de Pesquisa (2017)	53
Figura 5: Perfil dos pesquisados.....	54
Figura 6: Relação quanto ao perfil e aos impactos.....	54
Figura 7: Impactos Sociais / Impactos Individuais	55
Figura 8: Evolução do Conhecimento Prévio/Posterior	55
Figura 9: Exemplo de assinatura de e-mail	74

1. Apresentação

O relatório de gestão do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural no Estado de Goiás – Senar/AR-GO relata o desempenho e os resultados das atividades e ações da instituição no apoio ao agronegócio, prestando serviços de formação e capacitação profissional, promoção social e assistência técnica. Este documento apresenta princípios e valores que conduzem a atuação do Senar/AR-GO, bem como suas estratégias e compromissos perante seu público alvo.

O capítulo de apresentação traz a exposição sucinta do relatório de gestão, a sua estruturação, inexistência ou inaplicabilidade de conteúdo, principais realizações da gestão no exercício, dificuldades encontradas, dentre outras informações.

No exercício de referência deste relatório, destacaram-se as ações de implementação do planejamento estratégico na unidade e a aplicabilidade dos projetos para o atingimento dos objetivos elencados, ficando evidenciadas as melhorias necessárias para se obter uma gestão com foco na estratégia, além disso pode-se visualizar o avanço na interação com a sociedade através do aprimoramento dos canais de relacionamento e as situações encontradas na execução da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG).

Foram prioritárias também, ações de Promoção Social (PS) voltadas para a saúde, alimentação e nutrição, artesanato, organização comunitária, cultura, esporte e lazer, educação e apoio às comunidades rurais, bem como ações de Formação Profissional Rural (FPR), promovendo a qualificação e o aumento da renda do trabalhador, por meio de cursos de educação formal e não formal, de formação inicial e continuada em atividades relativas ao meio rural.

Os capítulos deste relatório estão estruturados segundo os normativos publicados pelos Órgãos de Controle, em tópicos, incluindo este de apresentação e demais, conforme abaixo:

- **Capítulo 2 - Visão Geral:** apresenta os dados e informações sobre a identificação da Unidade, finalidades e competências institucionais e ambiente de atuação. Ilustra também, através do organograma, como está estruturada hierárquica e funcionalmente a entidade.
- **Capítulo 3- Planejamento Organizacional e Desempenho Orçamentário e Operacional:** apresenta os comentários e informações sobre a construção do plano estratégico, das estratégias adotadas, das principais ferramentas utilizadas, demonstração dos resultados relevantes, desempenho orçamentário e operacional.
- **Capítulo 4- Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos:** evidencia a estrutura de governança, tais como auditorias internas, conselhos e *compliance*, demonstrando a qualidade e suficiência dos controles internos, a execução das atividades de correição, as atribuições e a forma de atuação de cada instância de controle e informações sobre a empresa de auditoria independente;
- **Capítulo 5- Relacionamento com a Sociedade:** apresenta os instrumentos, canais de comunicação e mecanismos de transparência da unidade junto aos públicos de interesse e sociedade;

- **Capítulo 6- Desempenho Financeiro e Informações Contábeis:** apresenta informações sobre a execução financeira, apuração de custos e tratamento contábil;
- **Capítulo 7- Áreas Especiais da Gestão:** demonstra as políticas e iniciativas adotadas na Gestão: de pessoas, remuneração do corpo de dirigente e conselheiros, do patrimônio imobiliário, ambiental e sustentabilidade;
- **Capítulo 8 – Conformidade da Gestão e Demandas dos Órgãos de Controle:** demonstra a conformidade de ações relevantes da gestão da unidade e descreve o tratamento dado às determinações e recomendações dos órgãos de controle e medidas de conformidade adotadas;
- **Capítulo 9 - Apêndices:** apresentação de documentos, informações, quadros, tabelas e figuras complementares úteis à compreensão do texto do relatório ou exigidos pelas normas do Tribunal de Contas da União na prestação de contas.
- **Capítulo 10 – Anexo:** apresentação banco de dados, por meio de planilhas do Excel, exigidos pelas normas do Tribunal de Contas da União na prestação de contas, no que tange às licitações e contratos, transferências de recursos, receitas da entidade, despesas da entidade e remuneração de empregados que servirão como base no planejamento das ações fiscalizatórias, não se destinando à publicação.

2. Visão geral da unidade prestadora de contas

2.1 Identificação da unidade

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração Regional do Estado de Goiás

Poder e órgão de vinculação	
Poder: Executivo	
Órgão de vinculação: Ministério do Trabalho e Emprego - MTE	
Identificação da Unidade Jurisdicionada (UJ)	
Natureza Jurídica: Serviço Social Autônomo	CNPJ: 04.279.967/0001-05
Principal atividade: Outras atividades de ensino não especificadas anteriormente	Código CNAE: 85.99-6-99
Contatos	
Telefones/fax: 62 3412-2700	
Endereço postal: Rua 87, nº 662, 1º andar, setor Sul, CEP 74.093-300, Goiânia/Goiás	
Endereço eletrônico: senar@senar-go.com.br	
Página na internet: www.senargo.org.br	

2.1.1 Identificação dos administradores

Quadro 1: Membros do Conselho Administrativo Regional

Cargo	Nome	CPF	Período de gestão
Representante 1 da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás – FAEG <i>(Titular - Presidente do Conselho Administrativo do Senar/AR-GO)</i>	José Mário Schreiner	418.770.049-87	12/2016 – 12/2019
Representante 2 da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás – FAEG <i>(Suplente do Presidente do Conselho Administrativo do Senar/AR-GO)</i>	Wanderley Rodrigues de Siqueira	215.468.001-05	12/2016 – 12/2019
Representante 1 do SENAR Brasil <i>(Titular - Representante do Conselho Administrativo do SENAR/AR-GO)</i>	Daniel Klüppel Carrara	477.977.891-34	12/2016 – 12/2019
Representante 2 do SENAR Brasil <i>(Suplente - Representante do Conselho Administrativo do SENAR/AR-GO)</i>	Flávio Roberto de Arruda Costa	635.450.808-97	12/2016 – 12/2019
Representante 1 da Federação dos Trabalhadores Rurais na Agricultura Familiar do Estado de Goiás – FETAEG <i>(Titular – Representante do Conselho Administrativo do SENAR/AR-GO)</i>	Alair Luiz dos Santos	253.368.511-91	12/2016 – 12/2019

Representante 2 da Federação dos Trabalhadores Rurais na Agricultura Familiar do Estado de Goiás – FETAEG (<i>Suplente</i> – Representante do Conselho Administrativo do SENAR/AR-GO)	Eleandro Borges da Silva	000.932.361-90	12/2016 – 12/2019
Representante 1 dos Produtores Rurais (<i>Titular</i> - Representante do Conselho Administrativo do SENAR/AR-GO)	Oswaldo Moreira Guimarães	026.529.511-49	12/2016 – 12/2019
Representante 2 dos Produtores Rurais (<i>Suplente</i> - Representante do Conselho Administrativo do SENAR/AR-GO)	Marcos Epaminondas Roriz de Moraes	038.951.141-20	12/2016 – 12/2019
Representante 1 dos Sindicatos (<i>Titular</i> - Representante do Conselho Administrativo do SENAR/AR-GO)	Tiago Freitas de Mendonça	800.882.011-04	12/2016 – 12/2019
Representante 2 dos Sindicatos (<i>Suplente</i> - Representante do Conselho Administrativo do SENAR/AR-GO)	Rogério Azeredo Cardoso D'Avila	426.370.901-20	12/2016 – 12/2019

Fonte: Departamento de Administração e Finanças

Quadro 2: Membros do Conselho Fiscal Regional

Cargo	Nome	CPF	Período de gestão
Representante 1 da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás – FAEG (<i>Titular</i> - Presidente do Conselho Fiscal Regional SENAR/AR-GO)	Marcus Vinícius Rodrigues Souza Lino	923.349.541-87	12/2016 – 12/2019
Representante 2 da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás – FAEG (<i>Suplente</i> - Conselho Fiscal Regional SENAR/AR-GO)	Rômulo Divino Gonzaga de Menezes	014.544.501-18	12/2016 – 12/2019
Representante 1 do SENAR Brasil (<i>Titular</i> - Membro do Conselho Fiscal Regional SENAR/AR-GO)	Maria das Graças Borges Silva	154.956.391-20	12/2016 – 12/2019
Representante 2 do SENAR Brasil (<i>Suplente</i> - Membro do Conselho Fiscal Regional SENAR/AR-GO)	Olímpio Tavares de Oliveira	227.880.931-87	12/2016 – 12/2019
Representante 1 da Federação dos Trabalhadores Rurais na Agricultura Familiar do Estado de Goiás - FETAEG (<i>Titular</i> - Secretária do Conselho Fiscal Regional SENAR/AR-GO)	Sandra Pereira de Faria	629.027.091-53	12/2016 – 12/2019
Representante 2 da Federação dos Trabalhadores Rurais na Agricultura Familiar do Estado de Goiás - FETAEG (<i>Suplente</i> - Secretária do Conselho Fiscal Regional SENAR/AR-GO)	Sueli Pereira e Silva	476.785.691-49	12/2016 – 12/2019

Fonte: Departamento de Administração e Finanças

Quadro 3: Membros do Conselho Consultivo

Cargo	Nome	CPF	Período de gestão
Representante 1 da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás - FAEG <i>(Titular - Representante do Conselho Consultivo do SENAR/AR-GO)</i>	Cacildo Alves da Silva	236.489.961-34	12/2016 – 12/2019
Representante 2 da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás - FAEG <i>(Suplente - Representante do Conselho Consultivo do SENAR/AR-GO)</i>	Arno Bruno Weis	103.904.560-04	12/2016 – 12/2019
Representante 1 do Ministério do Trabalho e Emprego - MTE <i>(Titular - Representante do Conselho Consultivo do SENAR/AR-GO)</i>	Degmar Jacinto Pereira	027.439.521-56	12/2016 – 12/2019
Representante 2 do Ministério do Trabalho e Emprego - MTE <i>(Suplente - Representante do Conselho Consultivo do SENAR/AR-GO)</i>	Pedro Henrique Machado Paim	020.480.381-07	12/2016 – 12/2019
Representante 1 da Secretaria de Desenvolvimento - SED <i>(Titular - Representante do Conselho Consultivo do SENAR/AR-GO)</i>	João Pedro Fiorini	012.913.781-20	12/2016 – 12/2019
Representante 2 da Secretaria de Desenvolvimento - SED <i>(Suplente - Representante do Conselho Consultivo do SENAR/AR-GO)</i>	Sandra Barison Roma	117.178.058-33	12/2016 – 12/2019
Representante 1 da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA ARROZ E FEIJÃO <i>(Titular - Representante do Conselho Consultivo do SENAR/AR-GO)</i>	Lineu Alberto Domit	222.111.289-04	12/2016 – 12/2019
Representante 2 da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA ARROZ E FEIJÃO <i>(Suplente - Representante do Conselho Consultivo do SENAR/AR-GO)</i>	Luiz Otávio Martins Moreira	310.675.158-44	12/2016 – 12/2019
Representante 1 da Universidade Federal de Goiás UFG <i>(Titular - Representante do Conselho Consultivo do SENAR/AR-GO)</i>	Juarez Patrício de Oliveira Jr.	355.711.011-72	12/2016 – 12/2019
Representante 2 da Universidade Federal de Goiás UFG <i>(Suplente - Representante do Conselho Consultivo do SENAR/AR-GO)</i>	Robson Maia Geraldine	691.680.671-00	12/2016 – 12/2019
Representante 1 da Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte de Goiás – SEDUCE <i>(Titular - Representante do Conselho Consultivo do SENAR/AR-GO)</i>	Antônio da Silva Marcelino	118.210.861-04	12/2016 – 12/2019
Representante 2 da Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte de Goiás – SEDUCE <i>(Suplente - Representante do Conselho Consultivo do SENAR/AR-GO)</i>	Luciane Aparecida de Oliveira Rodrigues	478.325.171-15	12/2016 – 12/2019

Fonte: Departamento de Administração e Finanças

Quadro 4: Superintendência do SENAR/AR-GO

Cargo	Nome	CPF	Período de gestão
Superintendente e Secretário do Conselho Administrativo do SENAR/AR-GO (Superintendência do SENAR/AR-GO)	Eurípedes Bassamurfo da Costa	168.115.341-68	01/01/2017 – 23/01/2017
	Antônio Carlos de Souza Lima Neto	296.812.918-08	24/01/2017 – 31/12/2017
Superintendente Adjunto do SENAR/AR-GO (Assessoria de Coordenação das Regionais e de Planejamento do SENAR/AR-GO)	Dirceu Borges	014.337.861-92	01/12/2017 – 31/12/2017

Fonte: Departamento de Administração e Finanças

Quadro 5: Administração Regional do SENAR/AR-GO

Cargo	Nome	CPF	Período de Gestão
Superintendente do SENAR/AR-GO	Eurípedes Bassamurfo da Costa	168.115.341-68	01/01/2017 – 23/01/2017
	Antônio Carlos de Souza Lima Neto	296.812.918-08	24/01/2017 – 31/12/2017
Assessor da Assessoria de Controle Interno e Qualidade do SENAR/AR-GO	Ana Cristina de Oliveira	835.876.751-04	01/01/2017 – 13/01/2017
	Manoel Soares de Castro Junior	430.493.111-34	16/01/2017 – 31/12/2017
Gerente de Compliance do SENAR/AR-GO	Anne Caroline de Moraes	716.675.801-59	28/08/2017 – 31/12/2017
Gestora da Assessoria Jurídica do SENAR/AR-GO	Margareth Dias Mendonça	288.827.841-34	01/01/2017 – 31/12/2017
Assessor da Assessoria de Coordenação das Regionais e de Planejamento do SENAR/AR-GO	Dirceu Borges	014.337.861-92	02/01/2017 – 31/12/2017
Gerente de Relações Institucionais	Fernando Veiga Domingues	532.416.301-53	28/08/2017 – 21/12/2017
Assessor da Assessoria de Informática do SENAR/AR-GO	Pedro Henrique Lemes Camilo	014.425.471-97	01/01/2017 – 31/12/2017
Gerente de Comunicação, Marketing e Eventos do SENAR/AR-GO	Fabiane Fagundes de Oliveira	799.414.941-34	05/06/2017 – 31/12/2017
Gestora do Departamento Financeiro do SENAR/AR-GO	Maria Izabel de Oliveira Lima Soares	759.087.781-68	01/01/2017 – 23/01/2017
Gestor do Departamento Administrativo do SENAR/AR-GO	Marcelo José da Silva Pires	722.090.031-72	01/01/2017 – 31/01/2017
Gestora do Departamento de Logística e Manutenção do SENAR/AR-GO	Maria Norma Vieira Guimaraes	549.503.501-10	01/01/2017 – 13/01/2017
Gestora do Departamento de Administração e Finanças do SENAR/AR-GO	Rosilene Jaber	310.817.381-20	01/02/2017 – 31/12/2017
Gerente Administrativo do SENAR/AR-GO	Mariana Gabriel Sara	031.896.671-95	01/02/2017 – 10/05/2017
	Maxwell Teodoro da Silva	016.728.821-09	11/05/2017 – 31/12/2017
Subgestor do Departamento de Administração e Finanças e Gerente de Compras e Finanças do SENAR/AR-GO	Marcelo José da Silva Pires	722.090.031-72	01/02/2017 – 31/12/2017
Assessora de Gestão de Pessoas do SENAR/AR-GO	Rejane Alves Bittencourt Toledo	575.824.081-87	01/01/2017 – 24/04/2017
Gerente de Recursos Humanos do SENAR/AR-GO	Rafaella Souza e Silva Fraga	899.235.451-72	03/05/2017 – 31/12/2017
Gerente Contábil do SENAR/AR-GO	Gustavo Henrique Barros da Silva Carles	003.883.961-05	01/02/2017 – 31/12/2017

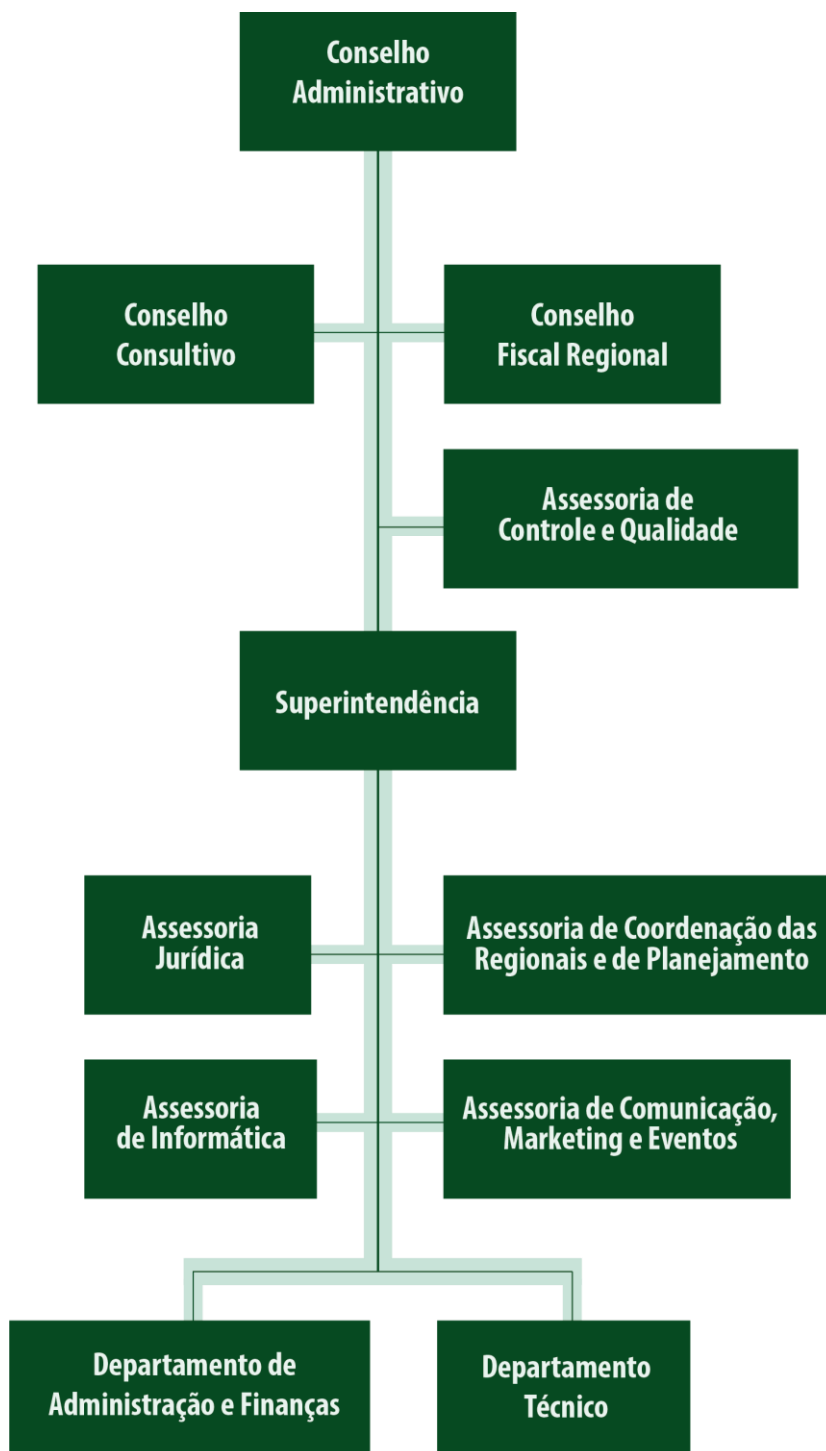
Gerente de Contratos do SENAR/AR-GO	Mariana Gabriel Sara	031.896.671-95	11/05/2017 – 26/12/2017
	Fernando Veiga Domingues	532.416.301-53	22/12/2017 – 31/12/2017
Gestora do Departamento de Inovação do SENAR/AR-GO	Rosilene Jaber	310.817.381-20	01/01/2017 – 31/01/2017
Gestor do Departamento Técnico do SENAR/AR-GO	Flávio Henrique Silva	893.776.801-15	01/01/2017 – 15/01/2017
	Marcelo Lessa Medeiros Bezerra	930.259.391-68	16/01/2017 – 31/12/2017
Subgestor do Departamento Técnico e Gerente de Promoção Social do SENAR/AR-GO	Flávio Henrique Silva	893.776.801-15	01/02/2017 – 31/12/2017
Gerente Pedagógico do SENAR/AR-GO	Marcelo Penha Silva	530.338.921-91	01/02/2017 – 22/05/2017
Gerente de Formação Profissional Rural do SENAR/AR-GO	Samantha Leandro de Sousa Andrade Alexandrino	021.631.971-40	01/02/2017 – 31/12/2017
Gerente de Assistência Técnica-Gerencial do SENAR/AR-GO	Guilherme Brandão Gonçalves Bizinoto	013.502.891-40	01/02/2017 – 31/12/2017
Gerente de Educação Formal do SENAR/AR-GO	Fernando Couto Araújo	088.134.616-07	01/02/2017 – 31/12/2017

2.1.2 Unidades Descentralizadas

Esta Entidade não possui Unidades descentralizadas.

2.1.3 Organograma funcional

Figura 1: Organograma Funcional SENAR/AR-GO



Fonte: Departamento de Administração e Finanças

2.2 Finalidade e competências institucionais

Quadro 6: Missão, Visão e Valores

Missão	Visão de futuro	Valores
Realizar a Educação Profissional, a Assistência Técnica e as atividades de Promoção Social, contribuindo para um cenário de crescente desenvolvimento da produção sustentável, da competitividade e de avanços sociais no campo.	Ser reconhecida como instituição essencial ao desenvolvimento do setor agropecuário de Goiás, por sua excelência na formação profissional e atividades de promoção social prestadas à comunidade rural.	Profissionalismo, Inovação, Responsabilidade e Transparência.

Fonte: Assessoria de Coordenação de Regionais e de Planejamento

Quadro 7: Normas da UJ

Norma	Endereço para acesso
Lei 8.315-91 (criação do Senar)	http://www.senargo.org.br/images/Selecao/Lei-8315.91_Criao-do-Senar.pdf
Ata nº 01-93 (ata de constituição)	http://www.senargo.org.br/images/Transpar%C3%Aancia/Legisla%C3%A7%C3%A3o_Senar/3_-_ATA_N_01-93_Atade_Constitui%C3%A7%C3%A3oe_Estatuto_Senar_AR-GO.pdf
Portaria 007-94 (criação da administração Regional de Goiás)	http://www.senargo.org.br/images/Transpar%C3%Aancia/Legisla%C3%A7%C3%A3o_Senar/4_-_Portaria_007-94_Cria%C3%A7%C3%A3o_Administra%C3%A7%C3%A3o_Regional_de_Goi%C3%A1s.pdf
Regimento Interno do Conselho Administrativo	http://www.senargo.org.br/images/Selecao/REGIMENTO-INTERNO-DO-CONSELHO-ADMINISTRATIVO-E-DA-SUPERINTENDNCIA_2017.pdf
Regimento Interno da Administração Regional	http://www.senargo.org.br/images/Transpar%C3%Aancia/Legisla%C3%A7%C3%A3o_Senar/Regimento_Interno_Administra%C3%A7%C3%A3o_Regional_Goi%C3%A1s.pdf
Regulamento de Licitações e Contratos	http://www.senargo.org.br/images/Selecao/Regulamento_Licitacoes-e-Contratos_Senar.pdf
Outros documentos	Endereço para acesso
Mapa estratégico	http://www.senargo.org.br/images/Transpar%C3%Aancia/Mapa_Estrat%C3%A9gico/MAPA_ESTRAT%C3%89GICO_-_SENAR_GOI%C3%81S_2017-2019.png
Organograma	http://www.senargo.org.br/senar-goias/estrutura-organizacional

Fonte: Assessoria de Controle Interno e Qualidade

2.3 Ambiente de atuação

2.3.1 Ambiente de atuação da entidade

A economia brasileira registrou, no trimestre inicial de 2017, o primeiro resultado positivo após dois anos seguidos no vermelho. O PIB cresceu tímidos 1% no período em relação ao quarto trimestre de 2016, sendo que, o principal fator para o resultado positivo foi o desempenho do setor agropecuário, que cresceu 15,2% em relação ao mesmo período em 2016 e 13,4% em relação ao quarto trimestre do ano passado.

Em Goiás, a situação não foi diferente. Segundo dados do Instituto para o Fortalecimento da Agropecuária em Goiás (IFAG), no exercício em questão, o setor foi o responsável por 77% das exportações do estado. Neste período, foi registrado saldo positivo na balança comercial na ordem de US\$3,668 bilhões. O agronegócio goiano ainda foi o responsável pela geração de mais de 64 mil empregos em 2017, onde observou-se um superávit de mais de 10 mil postos de trabalho, o que representa 30% de todo o efetivo de empregados em Goiás.

Neste cenário de retomada de crescimento, mas de uma economia ainda instável, trabalhar para fortalecer a agropecuária goiana, gerando oportunidades, capacitação, cidadania, emprego e renda para o campo e a cidade tem sido o foco de atuação e principal objetivo da atual gestão do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar/AR-GO).

Imerso a este contexto, o Senar/AR-GO vem proporcionar ao seu público uma oferta educativa variada, específica e definida no Plano Anual de Trabalho (PAT), desenvolvida a partir das necessidades de Formação Profissional Rural, Promoção Social, bem como de Assistência Técnica e Gerencial nos municípios do estado.

A fim de viabilizar a execução destas iniciativas, esta Administração Regional estabelece parcerias com entidades como Sindicatos Rurais, Associações de Produtores, Entidades de Classe Organizadas e outras que as auxiliem a alcançar a clientela de modo abrangente e efetivo no maior número possível de municípios do estado.

Essas entidades, por seu poder de atuação como lideranças locais e junto a seus associados, em geral atingem a capilaridade almejada pela instituição, contribuindo para o levantamento das necessidades locais de capacitação profissional e promoção social, bem como para a mobilização e composição das turmas.

Para que se mantenham os níveis de qualidade e eficiência dos serviços prestados, o Senar/AR-GO conta com corpo técnico altamente qualificado, investindo constantemente em ações de capacitação interna de seus colaboradores e fomento a qualificação profissional.

Mesmo com as dificuldades observadas no cenário macroeconômico de 2017, foi constatado sensível crescimento no orçamento destinado às ações finalísticas e nos números de ações realizadas e público atendido. O detalhamento destes indicadores será demonstrado ao longo deste Relatório de Gestão.

2.3.2 Ambiente de negócios da unidade

Em 2017, mesmo frente a um cenário pouco otimista, haja vista o fraco desempenho macroeconômico dos anos anteriores, o Senar/AR-GO disponibilizou em seu portfólio, um diversificado grupo de

iniciativas em Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), voltadas ao atendimento às reais necessidades de seu público.

No campo das ações de capacitação profissional, foram oferecidos mais de 110 títulos entre cursos e treinamentos, que qualificaram trabalhadores e os produtores rurais em 8 linhas de ação distintas. Destacam-se aqui as iniciativas voltadas a disseminação de novas tecnologias de produção e mecanização agrícola.

Para cada linha de atuação do Senar/AR-GO são definidos: objetivos gerais e específicos, coordenador, indicadores e público-alvo, bem como é feito o planejamento da quantidade de ações, atendimentos e estimativa de custo ao longo do exercício. As linhas de ação são aglutinadas em segmentos, conforme elencado abaixo:

FPR – Formação Profissional Rural:

- Linha de Ação I: Agricultura;
- Linha de Ação II: Pecuária;
- Linha de Ação III: Silvicultura;
- Linha de Ação IV: Aquicultura;
- Linha de Ação V: Extrativismo;
- Linha de Ação VI: Agroindústria;
- Linha de Ação VII: Atividades de apoio a agrossilvipastoril; e
- Linha de Ação VIII: Atividades relativas à prestação de serviços.

Foram ofertados ainda outros 38 tipos de atividades que promovem a inserção social no campo. São ações voltadas às áreas de alimentação e nutrição, artesanato, educação e saúde, onde se destacam as iniciativas de incentivo ao incremento da renda e sustentabilidade da família rural, atuando com estratégias para enfrentamento e redução dos índices de pobreza e baixa qualidade de vida no campo.

PS - Promoção Social:

- Área de Atividade I: Alimentação e Nutrição;
- Área de Atividade II: Artesanato;
- Área de Atividade III: Educação; e
- Área de Atividade IV: Saúde.

Além das linhas de ação de FPR e PS existem os Programas Especiais, que são outra forma de atuação do Senar/AR-GO, mas que atendem do mesmo modo os pilares de Educação Profissional, Assistência Técnica e Promoção Social.

No geral, os Programas Especiais ainda são divididos, conforme abaixo:

Quadro 8: Programas Especiais da Formação Profissional Rural (FPR)

TIPO	PROGRAMA	DESCRIPTIVO
Formação Profissional Rural (FPR)	Programa Agricultura de Baixo Carbono – ABC	O Programa tem como objetivo testar e avaliar o efeito das ações de capacitação na adoção de tecnologias agropecuárias de baixa emissão de carbono, por produtores rurais de médio porte no Cerrado.
	Programa Agricultura de Precisão	O Programa capacita produtores nas tecnologias de Agricultura de Precisão (AP), que detectam, monitoram e orientam na gestão da propriedade, contribuindo para a melhoria da produtividade, a preservação do meio ambiente e no aumento da renda.
	Programa Agricultura Urbana	O Programa oferece ações para o público que pratica ou que tenha potencial para praticar a Agricultura Urbana, que, conceitualmente, inclui a produção, a transformação e a prestação de serviços para gerar produtos agrícolas e pecuários nos espaços intra-urbanos, urbanos ou periurbanos.
	Programa Agrojovem - Jovens Liderança do Agro	O Programa visa formar jovens integrados à atividade rural, para que tenham capacidade de entender e atuar no ambiente produtivo rural e liderar ações relacionadas ao agronegócio proporcionando o desenvolvimento local e regional.
	Programa Campo em Ordem	O Programa consiste na disponibilização de palestras que abordam temas relacionados à legislação concernente ao setor agropecuário e à divulgação institucional do Senar/AR-GO.
Formação Profissional Rural (FPR)	Programa Campo Futuro	O Programa é uma abordagem moderna sobre o gerenciamento da propriedade rural, com foco no cálculo do custo de produção das atividades rurais e no uso do mercado futuro e de opções como mecanismo de gestão dos riscos de preços inerentes à agropecuária.
	Programa Mercado Leite	O Programa Mercado Leite capacita os produtores e trabalhadores rurais dando uma visibilidade ampla de mercado, com foco direcionado à gestão e manutenção referentes a custo de produção em sua propriedade.
	PGPL - Programa Gestão da Pecuária Leiteira	O Programa Gestão da Pecuária Leiteira é uma importante ferramenta para auxílio dos produtores de leite nas tomadas de decisão, na transferência de tecnologia, na gestão técnica e econômico-financeira da propriedade, visando transformar as propriedades rurais em empresas rurais, com altos índices de produtividade e rentabilidade da atividade produtiva.
	Programa Mulheres em Campo	O novo Mulheres em Campo, antigo Com Licença Vou à Luta, programa ofertado Senar/AR-GO desde 2010, passou por uma atualização e agora está com conteúdo direcionado ao fortalecimento da mulher no campo, mas mantendo o foco de desenvolver pessoal e profissionalmente a mulher rural.

	PNDS - Projeto Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura	O PNDS é um projeto da Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS) em parceria Sebrae, CNA e Senar. O projeto visava inicialmente uma melhoria do índice de consumo de carne suína no país, o que acabaria por gerar, aumento na produção e potenciais aumentos de índices como exportação e lucros por parte de todo o sistema suinocultor. Para atingir os objetivos do projeto a ABCS firmou parceria com o Senar/AR-GO, que a partir de 2011 inseriu o treinamento e metodologia do PNDS em sua programação, na categoria de Programa Especial de FPR.
	Programa Proteção de Nascentes	O foco do Programa é mostrar à sociedade goiana e, principalmente aos proprietários rurais, que a conservação das nascentes é possível, incentivando a proteção dos nossos recursos hídricos por meio da identificação e preservação das nascentes.

Fonte: Departamento Técnico

Quadro 9: Programas Especiais da Promoção Social (PS)

TIPO	PROGRAMA	DESCRIPTIVO
Promoção Social (PS)	Programa Proarte	O Proarte contempla a temática gerencial disponibilizando módulos de Gestão da Qualidade, Ferramentas de Gestão e Empreendedorismo na Produção Artesanal, principalmente para que os egressos dos cursos do Senar/AR-GO possam aperfeiçoar as técnicas aprendidas e ter melhores condições de acesso ao mercado.
	Programa Agrinho	A proposta do Programa Agrinho é fornecer aos alunos de educação infantil, educação especial, ensino fundamental, ensino médio, EJA (ensino médio) e egressos do Senar/AR-GO informações relacionadas a temas diversos como empreendedorismo, ética, cidadania, meio ambiente, saúde, responsabilidade social, entre outros, de modo a contribuir para o desenvolvimento de um conceito de ensino diferente, abordando os conteúdos propostos de forma transversal às disciplinas obrigatórias, atendendo às necessidades de cada comunidade no exercício e vivência de valores.
	Festival Receitas do Campo	O Festival tem o propósito de resgatar e divulgar aspectos da Família Rural por meio da culinária, evidenciando a importância dos ingredientes e pratos típicos da fazenda, resgatando e divulgando as receitas típicas da culinária rural.
Promoção Social (PS)	Programa Inclusão Digital Rural	O Programa Inclusão Digital Rural abre oportunidades de crescimento a homens e mulheres do campo, com capacitações sobre o uso adequado e eficiente das novas tecnologias, do computador e da internet.

	Programa Campo Saúde	O Campo Saúde atua de forma descentralizada, desenvolvendo ações para atender ao homem do campo, que encontra dificuldades no que diz respeito ao acesso aos serviços na área da saúde. O Programa tem como objetivo desenvolver ações básicas na área da saúde e cidadania, atendimento ao trabalhador rural, produtor rural e suas famílias, visando à melhoria da qualidade de vida dos mesmos.
	Programa Equoterapia	O Programa Equoterapia busca incentivar e apoiar os sindicatos rurais do estado de Goiás a implantar Centros de Equoterapia, tornando mais acessível esse método terapêutico de tamanha eficácia, auxiliando diretamente no processo de reabilitação e reinserção de pessoas com deficiência e/ou necessidades especiais.

Fonte: Departamento Técnico

Quadro 10: Programa Especial de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG)

TIPO	PROGRAMA	DESCRIPTIVO
Assistência Técnica e Gerencial (AteG)	Programa Senar Mais	O Programa Senar Mais tem como princípio a capacitação e transferência de tecnologia contribuindo para o desenvolvimento das várias cadeias produtivas junto ao agronegócio. Com isso o papel do técnico, com metodologia educacional específica, se mostra de extrema importância como fator determinante para o incremento de renda e melhoria de vida dos produtores e trabalhadores rurais.

Fonte: Departamento Técnico

Quadro 11: Programas Especiais da Educação Formal (EFO)

TIPO	PROGRAMA	DESCRIPTIVO
Educação Formal (EFO)	EaD - Educação à Distância	Disponibilizar treinamentos no formato EaD, por meio de sistema interativo que proporcione ao participante, conhecimento, habilidades e atitudes para melhor atender as exigências do mercado de trabalho.
	Rede e-Tec	A Rede e-Tec Brasil é uma ação do Ministério da Educação e tem como foco a oferta de cursos técnicos a distância, além de formação inicial e continuada de trabalhadores egressos do ensino médio ou da educação de jovens e adultos, beneficiando-se das possibilidades de alcance e estratégias metodológicas da Educação a Distância (EaD).

Fonte: Departamento Técnico

Quadro 12: Programa Especial de Desenvolvimento de Talentos Humanos (DTH)

TIPO	PROGRAMA	DESCRIPTIVO
Desenvolvimento de Talentos Humanos (DTH)	Programa Profissional Atual	O Programa Profissional Atual visa oportunizar formação inicial e continuada para seus agentes instrutores, mobilizadores, técnicos e entidades parceiras. Com isto, a atualização técnica e metodológica passa a ser constante na atuação dos agentes.

Fonte: Departamento Técnico

Dentre os Programas Especiais, vale ressaltar o Programa Senar Mais, que consolida a iniciativa de inovação na área de assessoramento técnico. O Programa de Assistência Técnica e Gerencial, conta com metodologia desenvolvida para atender grupos de 25 a 30 famílias em sete cadeias produtivas, como pecuária de leite, pecuária de corte, piscicultura, apicultura, avicultura, fruticultura e horticultura. Neste exercício, foram contabilizados 34 grupos que correspondem em torno de 850 famílias assistidas.

3. Planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional

3.1 Resultados da gestão e dos objetivos estratégicos

O Senar/AR-GO visando atender sua missão de “Realizar a Educação Profissional, a Assistência Técnica e as atividades de Promoção Social, contribuindo para um cenário de crescente desenvolvimento da produção sustentável, da competitividade e de avanços sociais no campo” busca oferecer melhores e maiores oportunidades de ingresso no mercado de trabalho ao nosso público alvo, aumentar o nível da renda familiar, o exercício da cidadania e a melhoria de seu desempenho nas ocupações que exercem.

Em prol de garantir o bom desempenho em suas atribuições, há que se ressaltar a busca constante do Senar/AR-GO por melhorias na área de organização administrativa e de gestão de recursos humanos. A entidade conta com três principais vias de ação: a Formação Profissional Rural, a Assistência Técnica e a Promoção Social. Ademais, oferece uma série de programas e cursos especiais em sintonia com a missão e visão da empresa em prol do homem do campo.

Em 2016 deu-se início ao plano de implantação do mapa estratégico amparado pelo mapeamento de processos, sendo estes implantados de acordo com o grau de prioridade definidos pela gestão. Em decorrência da mudança do quadro diretivo, ocorrida no início do exercício de 2017, houve a necessidade de revisão do planejamento estratégico ora vigente, atendendo as novas diretrizes de gestão e atuação desta administração regional.

Adiante, serão apresentados os objetivos estratégicos ora vigentes, um breve descritivo contendo suas principais atribuições, áreas responsáveis pela execução das iniciativas a eles vinculados, bem como as principais ações que visam contribuir para o alcance destes objetivos.

Segue abaixo o mapa do Planejamento Estratégico do Senar/AR-GO com horizonte 2017/2019:

Figura 2: Mapa Estratégico SENAR Goiás



Fonte: Assessoria de Coordenação de Regionais e de Planejamento

3.1.1 Objetivo Estratégico 1: Aprimorar o processo de gestão

Este objetivo tem com premissa, padronizar e executar os processos internos conforme alinhamento estratégico. Visa ainda aperfeiçoar os mecanismos de planejamento, monitoramento e avaliação de desempenho primando pela excelência na gestão de recursos. Tem como principais responsáveis a Assessoria de Controle Interno e Qualidade e Assessoria de Coordenação das Regionais e de Planejamento.

Entre as iniciativas desenvolvidas em 2017 vinculadas a este objetivo, destaca-se a criação da Gerência de Compliance do Senar/AR-GO. Para tal, a alta gestão planejou a implantação de um Programa de Gestão de Compliance que visa balizar e dar peso crítico às relações firmadas entre agentes públicos e privados, considerando todos os segmentos e áreas no qual o Senar/AR-GO possui interface, com a finalidade de fortalecer e aprimorar a estrutura de governança, fomentando um ambiente de integridade, por meio da criação de uma área específica de *compliance*, que foi designada de “Gerência de Compliance”, hoje adida à ACIQ.

Em 2018 a gestão tem o intuito de definir os pilares do Sistema de Gestão de Compliance (SGC), as políticas de *compliance*, as regras e métodos de controle que assegurem à gestão que suas atividades estejam sendo realizadas de acordo com as exigências legais e com reforço do seu comprometimento com os altos padrões de integridade e valores éticos. Tudo isso deverá ser efetivado por meio da estruturação do SGC, sendo pertinente à Gerência de Compliance elaborar o escopo do SGC e definir as responsabilidades de cada instância agregada diretamente ao *compliance*.

3.1.2 Objetivo Estratégico 2: Garantir a qualidade dos serviços prestados

Tendo como foco o acompanhamento e aprimoramento da qualidade e efetividade das ações junto aos clientes, este objetivo prioriza também o controle do planejamento e da execução das ações previstas. Os responsáveis pela execução das ações a ele vinculado são a Assessoria de Comunicação, Marketing e Eventos e a Assessoria de Coordenação das Regionais e de Planejamento.

Focado em sua missão de formar, capacitar, treinar e gerenciar, o Senar/AR-GO realizou em 2017 pesquisas quantitativas por amostragem para medir a satisfação do público das iniciativas de promoção social, cursos e treinamentos. Essa medição permitiu constatar uma nota média de satisfação de 9,5 para o exercício. Para o ano de 2018 verificou-se a necessidade de estruturação de uma Central de relacionamento para aprimorar as pesquisas de satisfação abarcando um maior número de produtos.

Além das pesquisas houve a reestruturação do canal Fale Conosco, que contribuiu para o levantamento de ocorrências originadas pelos usuários e que foram pontualmente tratadas pela área técnica (vide maiores informações no item 5.1 deste relatório).

3.1.3 Objetivo Estratégico 3: Conhecer as necessidades dos clientes

Este objetivo busca garantir recursos e ações que possibilitem conhecer o “foco do cliente”, estreitando o relacionamento com o produtor rural. Tem como principais responsáveis a Assessoria de Coordenação das Regionais e de Planejamento e o Departamento Técnico.

Visando atender a este objetivo, em 2017 foram implementados 11 novos treinamentos na linha de FPR, alinhada as expectativas apresentadas pelo produtor e demandas de suas atividades (agricultura, pecuária e outras). Os mesmos se encontraram dentro das previsões de meta física (4.244 treinamentos) onde foram realizados 4.157 treinamentos (98% da meta). Com relação ao orçamento previsto para os atendimentos ao cliente, foram previstos cerca de 15 milhões para atendimento a estas atividades, sendo efetivamente executado cerca de 14 milhões e 600 mil (97% da meta) nas diversas linhas de ação da formação profissional rural.

Foi realizado ainda a atualização dos planos instrucionais de todo o portfólio da FPR a fim de manter os produtos e conteúdos ministrados atuais e práticos. Para o ano de 2018, existe a previsão de contínuo monitoramento de demandas e tecnologias para manter a excelência na qualificação do público alvo da missão e produtos ofertados ao mesmo.

3.1.4 Objetivo Estratégico 4: Proporcionar acesso às iniciativas de educação, saúde, cultura e lazer

Tendo o Departamento Técnico do Senar/AR-GO como principal responsável pela execução das iniciativas, este objetivo visa revisar e adequar os diversos serviços oferecidos na promoção social, racionalizando a oferta.

Neste sentido, podemos destacar as ações do programa Agrinho, principal iniciativa de educação, que visa incentivar a prática pedagógica através de projetos que contemplem a construção do conhecimento, proporcionando a inserção de temas de relevância social, cultural, econômica, política e ambiental, visando melhorias constantes de hábitos e atitudes nas escolas, atingindo crianças, jovens e toda a comunidade local.

Executado conforme definido em seu novo Projeto Político Pedagógico (PPP), para o exercício em tela, o programa que teve como tema “Fontes de Energias Renováveis” contou com lançamento da edição anual, capacitação de formadores, avaliação de trabalhos do concurso e consequente premiação dos que apresentaram melhor desempenho.

Cabe destaque o fato de que, como resultado do desenvolvimento de cada etapa do Programa Agrinho, são empreendidos projetos locais em cada instituição de ensino participante nos municípios goianos. São por meio destes projetos que surgem os trabalhos como registro de experiências vivenciadas durante as ações executadas. Observa-se que a execução das ações de cada etapa se aproximou do planejado, sendo inclusive possível de executar com valor abaixo do proposto inicialmente, como se vê nas etapas de formação inicial e premiação do concurso, às quais foi possível de se realizar com 84% e 76% do orçamento, respectivamente.

Em relação as ações com foco na saúde, cabe salientar o desempenho do Programa Campo Saúde, iniciativa desenvolvida para complementar as atividades da Promoção Social realizadas pelo Senar/AR-GO, com o intuito de promover a diminuição de fatores que afetam diretamente a saúde e a qualidade de vida da população rural.

Durante o ano de 2017, para atendimento a demanda de solicitações das ações do programa e otimizando a logística de agendamento por meio de rotas, as atividades foram direcionadas para os Dias de Ação com eventos que disponibilizaram para a população do meio rural de 43 municípios

serviços nas áreas de saúde e cidadania. Com a realização de pré-inscrições nos municípios para melhor organização e controle dos serviços a serem ofertados, aumento dos serviços disponibilizados pelos parceiros, como também maior esclarecimento à população sobre as ações preventivas e exames, foi possível otimizar o atendimento obtendo um aumento do número de pessoas atendidas e de ações realizadas dentro do orçamento planejado para o ano.

3.1.5 Objetivo Estratégico 5: Incentivar e desenvolver a gestão e o empreendedorismo

Fomentar o desenvolvimento da cultura empreendedora, de gestão e inovação na educação formal e na sociedade, por meio de iniciativas que estimulem a sua disseminação, contribuindo para a criação de negócios rurais sustentáveis. Este são os fundamentos deste objetivo estratégico, que tem o Departamento Técnico como responsável no desenvolvimento de ações.

Entre as iniciativas desenvolvidas em 2017 vinculadas a este objetivo, destaca-se o Programa EAD, solução desenvolvida pelo Senar/AR-GO para disponibilizar conhecimento de gestão, de empreendedorismo e tecnológico ao público de todas as localidades do Estado de Goiás. Neste exercício, houve um aumento de 25% no número de alunos matriculados em relação ao ano anterior, alcançando nos 25 cursos disponíveis o total de 11.946 matrículas (contra 9.563 em 2016). Para o crescimento deste programa, foram desenvolvidas ações especialmente de divulgação online e presencial e abertas um maior número de turmas no decorrer do ano, atingindo um total de 186 turmas, 24% a mais do que as 150 turmas planejadas, porém sem exceder o orçamento disponível para o programa, sendo gasto 95% do recurso destinado. Para 2018, estão previstos lançamentos de novos cursos, de acordo com a demanda e a aptidão agropecuária de Goiás, visando contribuir para o desenvolvimento do setor e, ao mesmo tempo, aumentar a eficácia do Programa EAD Senar/AR-GO.

Outra importante ação iniciada no exercício em questão foi o Desafio AgroStartup. Programa que estimula o desenvolvimento de ideias inovadoras para a solução de deficiências no Agronegócio goiano. Para tal, foram desenvolvidos 10 eventos regionais de divulgação do programa, atingindo um público superior a 2.400 pessoas.

Além disso, 400 participantes se inscreveram na etapa de capacitação de empreendedorismo, com 114 projetos de negócios inscritos no desafio, sendo 12 deles selecionados por uma comissão multidisciplinar para se apresentarem na etapa final em abril/2018, durante a Feira Tecnoshow Comigo em Rio Verde, onde serão definidos os 3 projetos vencedores e premiados. Devido ao ótimo resultado e repercussão deste desafio, o que contribuiu para o desenvolvimento do empreendedorismo e do ambiente de AgTech (startups do agronegócio) no Estado de Goiás, o programa terá continuidade em 2018, com o desenvolvimento de mais etapas para o alcance de novos públicos e ideias.

3.1.6 Objetivo Estratégico 6: Ampliar o atendimento à propriedade assistida

Considerado um dos objetivos prioritários para este ciclo do planejamento estratégico, as iniciativas vinculadas a ele visa pulverizar o atendimento, aumentando o alcance da produção assistida à clientes ainda não atendidos, tendo o Departamento Técnico como principal responsável por sua execução.

Neste contexto, cabe destacar a atuação do Programa Senar MAIS, iniciativa que teve no ano de 2017 sua consolidação no escopo de soluções oferecidas aos produtores rurais do estado de Goiás. Até 2016, o Senar/AR-GO atuava somente na cadeia produtiva do leite, por meio de outros projetos, como ABC

Cerrado e MAPA Leite. Com o Senar MAIS, esta atuação passou para mais 06 cadeias produtivas, ampliando o atendimento as propriedades rurais no estado.

A meta de abertura de grupos foi praticamente alcançada, já que foram abertos 34 grupos dos 35 previstos na reformulação do PAT 2017. Para o ano de 2018, estão previstas abertura de mais 30 novos grupos. Como melhoria, serão implantados novos softwares de gestão de propriedades e gestão geral do programa.

3.1.7 Objetivo Estratégico 7: Desenvolver e reter capital humano

Este objetivo estratégico pretende estimular o desenvolvimento do corpo profissional mantendo-o comprometido, motivado e com competências voltadas à inovação e à obtenção de resultados e tem o Departamento Administrativo e Financeiro com responsável pelo desenvolvimento das iniciativas.

Neste contexto, ao longo do ano de 2017 o SENAR/AR-GO investiu em cursos e treinamentos para colaboradores em áreas diversas do conhecimento. O foco de investimento em capacitação partiu de um planejamento das áreas mediante os desafios e projetos traçados junto a Gerência de Recursos Humanos. Desta forma o SENAR/AR-GO buscou desenvolver suas estratégias, identificando oportunidades para capacitar suas equipes e seus gestores em temas fundamentais nas diversas áreas em que atuam, visando assegurar o alcance dos resultados planejados.

Estas ações, aliadas a readequações no organograma da instituição e outras iniciativas voltadas ao bem-estar e qualidade de vida do colaborador, resultou em melhoria no resultado do objetivo estratégico, quando analisamos uma queda no índice de TurnOver, referente ao ano anterior e também quando observamos uma melhoria em nossas atividades e ações propostas pela Instituição.

Para o ano de 2018 será necessário um trabalho mais aprofundado e de nivelamento de competências e de metodologia em nossas lideranças e para isso serão firmadas parceria com Instituições de renome - A Fundação Dom Cabral – FDC, que é um dos mais conceituados centros de desenvolvimento de executivos e empresas da América Latina.

3.1.8 Objetivo Estratégico 8: Ampliar e Fortalecer a Rede de Prestadores de Serviço (Mobilizadores, Instrutores e Extensionistas)

Preconizando ampliar e melhorar a rede de parceiros (prestadores de serviços), criando as condições necessárias para que os clientes se beneficiem e percebam o valor dos serviços recebidos, as iniciativas vinculadas a este objetivo estratégico estão sob a responsabilidade da Assessoria de Coordenação das Regionais e de Planejamento e do Departamento Técnico

Para tanto, foram realizados em 2017, duas ações de credenciamentos de prestadores de serviços, pela gerência de FPR, tendo sido convocados cerca de 90 pessoas para etapas de habilitação técnica. No total, foram credenciadas na habilitação técnica/ jurídica, cerca de 52 novos prestadores.

Conforme definido no Plano Anual de Trabalho, foram previstas 3 formações iniciais de educados, e realizadas as 3 formações metodológicas (100% da meta) para os novos prestadores, os qualificando para a didática de trabalho do Senar/AR-GO.

Foram ainda previstos e realizados 2 encontros técnicos de agentes (cumprimento de 100% da meta) voltados para o corpo de prestadores e elos do serviço do Senar/AR-GO.

Para o ano de 2018, está previsto o contínuo acompanhamento, avaliação e alimentação do banco de prestadores de serviços, prezando sempre pela qualidade e excelência, bem como novas ações de formação metodológica.

3.1.9 Objetivo Estratégico 9: Fortalecer Canais de Comunicação

Com foco na ampliação do uso de canais de comunicação - inclusive os provenientes de parceiros - este objetivo atuará também na melhoria da linguagem utilizada, alinhando o uso dos recursos de comunicação disponíveis ao perfil do cliente, evidenciando a atuação do Senar/AR-GO. A Assessoria de Comunicação, Marketing e Eventos está à frente das ações que atenderam as metas deste objetivo.

Neste quesito, destaca-se o investimento na reestruturação da Assessoria de Comunicação, Marketing e Eventos, iniciando-se com processo seletivo para contratação de um gerente para a Assessoria, de um coordenador de Eventos, um coordenador de Marketing e um analista em mídias digitais.

Por meio de processo licitatório ocorreu também a contratação de Agência de Criação e Publicidade e Empresa de Clipping, segmentos necessários para a execução do Plano Estratégico de Comunicação, Marketing e Eventos para o Biênio 2018/2019 – elaborado no segundo semestre de 2017. A construção do Plano Estratégico de Comunicação, Marketing e Eventos do Senar/AR-GO se deu por meio de auxílio de Consultoria e monitoria especializada, norteada por dados estratégicos, apontados em pesquisas qualitativas e quantitativas.

3.1.10 Objetivo Estratégico 10: Garantir e aprimorar infraestrutura física e tecnológica

Este objetivo estratégico tem por finalidade, atuar na atualização e execução do PDTI, controlar a infraestrutura fornecida pelos parceiros e priorizar investimentos na infraestrutura necessária. Tem ainda como principal responsável pela execução das iniciativas a Assessoria de Informática.

Para 2017, vale destacar a execução do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (2014/2017) em sua totalidade, atingindo as metas previstas para o período. Foi elaborado ainda a Política de Segurança da Informação e criado o comitê responsável pela sua manutenção, bem como a realização da última auditoria prevista no edital. Para o próximo exercício, está prevista sua divulgação aos colaboradores e o acompanhamento das diretrizes desta política.

Outra importante ação vinculada a este objetivo estratégico é a desenvolvimento do projeto de um cadastro único, com intuito de promover a melhoria do relacionamento com o cliente do SENAR/AR-GO. Esta nova plataforma unifica os dados cadastrais nas diversas bases de dados existente, consolidando e integrando-os aos sistemas utilizados. Atualmente possuímos na plataforma, integração com SIS (Sistema de Cursos e Treinamentos do Senar 2006 a 2016), RM Totvs Educacional (Sistema de Cursos e Treinamentos do Senar 2017 até o momento), Gatheros (Sistema de Eventos, como Campo Saúde, Dia de Campo e outras ações que necessitam de uma plataforma off-line). A entrega final desta ferramenta está prevista para 2018.

3.1.11 Objetivo Estratégico 11: Fortalecer a marca SENAR Goiás

Sob a responsabilidade da Assessoria de Comunicação, Marketing e Eventos, este objetivo estratégico visa direcionar ações (comunicação, serviços, parcerias) com o objetivo de reforçar a marca SENAR Goiás para nossos clientes, parceiros, colaboradores e sociedade.

Neste contexto, vale ressaltar a elaboração do Plano Estratégico de Comunicação, Marketing e Eventos para o Biênio 2018/2019, com a previsão de realização de ações e atividades para popularizar e aproximar o SENAR Goiás do produtor rural. Para tal, em 2017 foi desenvolvida a campanha publicitária “SOMOS DO CAMPO, SOMOS DA CIDADE, SOMOS TODOS SOCIEDADE”, conceituada com base em pesquisas com a sociedade e com o público do SENAR GOIÁS.

Paralelo à Campanha Publicitária, houve também investimentos na ampliação dos canais de comunicação com o Produtor Rural – com a produção de conteúdos nas redes digitais, com evolução de 89 % em 3 meses – de outubro/2017 a dezembro/2017 – o número de seguidores e engajamentos nas redes digitais (Instagram/Facebook/ Twitter) subiu de 24 mil para 40 mil seguidores, como reflexo da melhoria do conteúdo apresentado e investimento em *Inbound Marketing*.

Pautado por pesquisas quantitativas e qualitativas, que apontaram o Rádio e o aplicativo WhatsApp como os meios de comunicação mais utilizados pelo produtor rural, público do Senar/AR-GO, investiu-se na produção de programa de Rádio com o mesmo conceito da campanha publicitária, “SOMOS DO CAMPO, SOMOS DA CIDADE, SOMOS TODOS SOCIEDADE”, veiculado nas rádios de audiência comprovada e divulgados nos 246 municípios do Estado em parceria com os Sindicatos Rurais, cujo conteúdo também é disponibilizado por linhas de transmissão do WhatsApp e para download no site do Senar/AR-GO (<http://www.senargo.org.br/comunicacao/audios>).

E por fim, como estratégia de fortalecimento da marca, iniciou-se a produção do Jornal especial Campo Saúde, Agrinho e Dia de Campo, cuja produção acontece em tempo real ao evento, paralelo a tal ação, onde se constatou reforço na construção de pautas positivas, que impactaram num aumento de 30% nas mídias espontâneas relacionadas aos serviços executados pelo SENAR/AR-GO em 2016.

3.1.12 Objetivo Estratégico 12: Expandir parcerias (público e privada) e diversificar fontes de recursos

Capitaneado pela Assessoria de Coordenação das Regionais e de Planejamento juntamente com o Departamento Técnico, este objetivo estratégico tem como foco principal construir alianças estratégicas para o fortalecimento do Senar/AR-GO, bem como revisar e consolidar parcerias existentes.

Neste contexto, cabe destacar convênio de cooperação técnica e financeira firmado com o Sebrae Goiás, para ampliação do atendimento aos produtores rurais, jovens e familiares, dirigentes e funcionários de organizações rurais, visando desenvolver competências empreendedoras pessoais e coletivas: gerenciais, sociais e políticas, propiciando conhecimentos, habilidades e comportamentos adequados para que possam conduzir suas atividades rurais de forma empresarial, assim como formar e desenvolver lideranças no meio rural, tão importantes e necessárias para a sociedade brasileira.

Ainda em 2017, outra ação de relevância estratégica do Senar/AR-GO foi a continuidade do Programa ABC Cerrado, realizado em parceria com o Senar, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Embrapa e com utilização de recursos do Banco Mundial, que incentiva a produção agrícola sustentável, focando no aumento da oferta de alimentos, diversificação da atividade rural para geração de renda e preservação ambiental. Os produtores assistidos da Fase I permaneceram recebendo as visitas técnicas mensais, onde foram realizadas 14 turmas de capacitação, das quais

foram selecionados 70 produtores para receberem assistência técnica e gerencial, denominada Fase II, a partir de setembro de 2017.

Os resultados alcançados do projeto em nível nacional foram considerados satisfatórios pelo parceiro financiador, Banco Mundial. Isto se materializou em fevereiro de 2018, quando o parceiro prorrogou o financiamento da Fase I do projeto por mais 06 meses, garantindo assim, a continuidade das ações.

Destaca-se ainda cooperação técnica e financeira para a realização do Rede e-Tec Brasil, que é uma ação do Ministério da Educação (Decreto nº 7.589 de 2011), que foi aderida pela unidade nacional do Senar e, em seguida, pelo Senar/AR-GO. Esta ação tem como foco a oferta de cursos técnicos à distância, além de formação inicial e continuada de trabalhadores egressos do ensino médio ou da educação de jovens e adultos, beneficiando-se das possibilidades de alcance e estratégias metodológicas da Educação a Distância (EaD).

3.1.13 Objetivo Estratégico 13: Aprimorar mecanismos de arrecadação de recursos

Planejar e viabilizar a eficiência na arrecadação de recursos ao Senar/AR-GO, através da disseminação de conhecimento e informações quanto a aplicação dos recursos e cumprimento da legalidade, garantindo a sustentabilidade da instituição. Estas são as diretrizes deste objetivo estratégico, que tem suas ações sob a responsabilidade do Departamento Administrativo e Financeiro

Dentre as metas propostas para 2017 relacionadas a este objetivo, destacam-se a realização de 13 Seminários Regionais em municípios distintos do Estado de Goiás, abordando os temas: eSocial, ITR e Gestão da Contabilidade Rural, atingindo um público total de 1.089 participantes. Os Seminários Regionais buscam a aproximação, interação e troca de experiência profissional entre os contadores, contabilistas, advogados e produtores rurais do Estado de Goiás, bem como capacitá-los especificamente no atendimento às exigências legais. Em prol de garantir o atendimento de seu público alvo, a proposta dos Seminários Regionais possui por objetivo, atualizar os profissionais da área quanto informações técnicas relativas ao ITR, a Contabilidade Rural e as novas obrigações trabalhistas, previdenciárias e fiscais das empresas e produtores rurais, com a implantação do eSocial.

Paralelo aos Seminários Regionais, foram realizadas aproximadamente 50 Visitas Técnicas às empresas do agronegócio e à escritórios de contabilidades, para identificar, esclarecer e monitorar os recolhimentos destinados ao Senar/AR-GO, além de aproximadamente 200 Visitas Técnicas de Mobilização, quando na oportunidade, convidamos profissionais com perfil para participar dos Seminários Regionais e, aproveitamos a para divulgar institucionalmente a entidade e orientar quanto as Contribuições ao Senar/AR-GO.

No cenário financeiro de arrecadação, em 2017 tivemos um incremento significativo na "Receita de Contribuições" de 10,27% em relação a 2016 e de 8,64% em relação ao projetado (orçado) para 2017. Dentre as melhores práticas, adotamos o monitoramento e acompanhamento dos contribuintes inadimplentes, a manutenção em atendimento às demandas dos contribuintes adimplentes, assim como a análise do cenário econômico para aprimorar as projeções e estimativas.

Para cumprir os objetivos traçados, para 2018 foram propostos 16 Seminários Regionais em municípios distintos do Estado de Goiás, abordando os temas: Reforma Trabalhista, eSocial e ITR, com previsão de 1.150 participantes e, 320 Visitas Técnicas de instrução e mobilização.

O acompanhamento e monitoramento das ações do Senar/AR-GO é amplo e visa garantir a execução das metas definidas no PAT e a efetividade em sua atuação junto ao público-alvo. Desta feita, são elaborados pela Assessoria de Coordenação de Regionais e Planejamento, relatórios mensais com o quantitativo de ações realizadas até o mês de referência para apresentação nas Reuniões Ordinárias do Conselho Administrativo. Ademais é realizada a prestação de contas física e financeira ao Senar Central com emissão de relatórios das metas planejadas e executadas trimestrais. Estes passam pela apreciação dos conselhos Administrativo e Fiscal desta regional e do Senar Central aferindo-se o atingimento de metas e o cumprimento da missão, visão e objetivos pertinentes a esta entidade quando de sua criação.

As execuções de ações, eventos e todas as atividades realizadas por essa UJ são alimentadas e controladas pelo Sistema TOTVS Analytics através do qual são gerados os relatórios acima mencionados bem como outros relatórios extraordinários que se fizerem necessários na gestão de metas e acompanhamento operacional. Mediante o exposto é possível agir de forma preventiva no controle de riscos e garantir a execução do planejado da forma mais efetiva possível.

Quadro 13: Demonstrativo do desempenho operacional no ano de 2017 (Sintético)

AÇÃO / PROGRAMA	META FÍSICA		
	PREVISTO	REALIZADO	
	Nº AÇÕES	Nº AÇÕES	% EXECUÇÃO
CURSOS / TREINAMENTOS (FPR)	4.244	4.033	95%
CURSOS / TREINAMENTOS (PS)	1.260	1.354	107%
PROGRAMAS ESPECIAIS (FPR)	503	453	90%
PROGRAMAS ESPECIAIS (PS)	728	567	78%
DESENVOLVIMENTO DE TALENTOS HUMANOS (DTH)	12	13	108%
ASSISTÊNCIA TÉCNICA GERENCIAL (ATeG)	43	42	98%
EDUCAÇÃO FORMAL (EFO)	162	199	123%
GERAL	6.952	6.661	96%

Fonte: Assessoria de Coordenação de Regionais e de Planejamento / Departamento Técnico

Em linhas gerais, a execução das metas físicas do Senar/AR-GO em 2017 se mostrou satisfatória, sendo que a maior parte das iniciativas atingiram/superaram o índice definido ou em muito se aproximaram dele. Isso demonstra o compromisso na elaboração de um planejamento assertivo, alinhado aos objetivos estratégicos da instituição, focado em uma execução eficiente e na economicidade das ações. Segue abaixo, quadro demonstrativo analítico da execução física e financeira do exercício em questão.

Quadro 14: Acompanhamento dos resultados de 2017 (Físico e Financeiro)

AÇÃO / PROGRAMA		META FÍSICA				META FINANCEIRA			
		PREVISTO Nº AÇÕES	REALIZADO			PREVISTO (R\$)	REALIZADO		
			Nº AÇÕES	% EXECUÇÃO			(R\$)	% EXECUÇÃO	
FPR	CURSOS / TREINAMENTOS (FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL)	4.244	4.033		95%	15.136.450,00	13.550.876,01		90%
PS	CURSOS / TREINAMENTOS (PROMOÇÃO SOCIAL)	1.260	1.354		107%	4.369.508,00	4.342.909,32		99%
FPR/PE	AGRICULTURA DE BAIXO CARBONO - PROJETO ABC	65	56		86%	2.023.081,60	1.533.401,46		76%
FPR/PE	AGRICULTURA DE PRECISÃO	21	16		76%	71.352,00	43.668,49		61%
FPR/PE	AGRICULTURA URBANA	104	140		135%	348.756,00	100.702,71		29%
FPR/PE	AGROJOVEM - JOVENS LIDERANÇA DO AGRO	60	4		7%	150.030,00	4.875,22		3%
FPR/PE	CAMPO EM ORDEM	75	93		124%	106.000,00	76.892,89		73%
FPR/PE	CAMPO FUTURO	12	15		125%	33.600,00	33.916,83		101%
FPR/PE	PGPL - PROGRAMA GESTÃO DA PECUÁRIA LEITEIRA	48	31		65%	132.000,00	87.912,88		67%
FPR/PE	PROGRAMA MULHERES EM CAMPO	48	45		94%	78.854,00	58.951,44		75%
FPR/PE	PNDS - PROJETO NAC. DE DESENV. DA SUINOCULTURA	16	9		56%	37.150,00	26.031,66		70%
FPR/PE	PROTEÇÃO DE NASCENTES	50	44		88%	147.100,00	121.093,57		82%
PS/PE	PROARTE	41	33		80%	160.690,40	188.609,85		117%
PS/PE	PROGRAMA AGRINHO	233	233		100%	1.481.656,00	1.184.890,15		80%
PS/PE	FESTIVAL RECEITAS DO CAMPO	25	22		88%	152.638,00	61.761,19		40%
PS/PE	INCLUSÃO DIGITAL RURAL	82	83		101%	203.478,00	192.145,43		94%
PS/PE	CAMPO SAÚDE	59	50		85%	2.081.000,00	1.820.245,94		87%
PS/PE	EQUOTERAPIA	283	141		50%	491.000,00	233.401,55		48%
PS/PE	EQUOTERAPIA - EDUCAÇÃO CONTINUADA	5	5		100%	143.206,00	110.970,75		77%
DTH	PROFISSIONAL ATUAL	12	13		108%	340.315,74	141.267,00		42%
ATeG	SENAR MAIS	43	42		98%	1.926.471,44	1.075.301,75		56%
EFO	EAD - EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA	150	186		124%	3.648.000,00	3.471.883,51		95%
EFO	REDE E-TEC	12	13		108%	497.000,00	559.078,07		112%

Fonte: Assessoria de Coordenação de Regionais e de Planejamento / Departamento Técnico

Mesmo com o sucesso no planejamento e execução das atividades finalísticas de maneira geral, algumas iniciativas se distanciaram da meta definida, tanto para mais quanto para menos, merecendo destaque quanto às dificuldade e desafios encontrados no alcance dos resultados previsto.

Neste contexto, apesar de superar o total de ações previstas, o programa Agricultura Urbana apresentou considerável baixa na execução financeira em decorrência da alocação das despesas no centro de custo da ação. Em função disso, parte desta execução foi realizada no centro de custo da Formação Profissional Rural. Devido a uma readequação estratégica, para 2018, o programa passará a incorporar em definitivo o portfólio de ações da FPR.

O Programa AGROJOVEM - Jovens Lideranças do Agro foi estruturado em 2017, sendo realizadas inicialmente 4 turmas pilotos, para aplicação e validação da metodologia. Após avaliações realizadas pela equipe técnica do Senar/AR-GO, optou-se por readequar a estrutura do programa, reavaliando conteúdos, modelo de atuação da instrutoria, carga horária e modelo de sensibilização das turmas. Com isso, sua execução ficou limitada às 4 ações, sendo que a reativação das atividades do programa foi projetada para o início de 2018.

Observa-se ainda que a execução financeira do programa PROARTE se mostrou acima do previsto para o exercício, mesmo não atingindo a meta física em sua plenitude. Tal ocorrência se deve a alocação de algumas despesas de iniciativas do programa Receitas do Campo em seu centro de custo. Também por definição estratégica, não foram realizadas ações do Programa Mercado Leite, no exercício em tela.

3.1.14 Indicadores de Economicidade

Para avaliação da economicidade das iniciativas finalísticas realizadas, foram analisados os seguintes indicadores: Custo por ação e atividades, custo por participante certificado e custo hora-aula por participante.

Custo por ação

De modo geral, ao analisar os valores apresentados em cada um destes indicadores, pode-se concluir que os índices obtidos no período demonstram o esforço do Senar/AR-GO na realização das ações prevista no Plano Anual de Trabalho de forma eficiente, dentro dos limites orçamentários previstos, buscando sempre o maior grau de economicidade.

Quadro 15: Custo total por ação e atividade
























AÇÃO / PROGRAMA		CUSTO POR AÇÃO		
		PREVISTO	REALIZADO	
		(R\$)	(R\$)	% EXECUÇÃO
FPR	CURSOS / TREINAMENTOS (FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL)	3.566,55	3.360,00	94%
PS	CURSOS / TREINAMENTOS (PROMOÇÃO SOCIAL)	3.467,86	3.207,47	92%
FPR/PE	AGRICULTURA DE BAIXO CARBONO - PROJETO ABC	31.124,33	27.382,17	88%
FPR/PE	AGRICULTURA DE PRECISÃO	3.397,71	2.729,28	80%
FPR/PE	AGRICULTURA URBANA	3.353,42	719,31	21%
FPR/PE	AGROJOVEM - JOVENS LIDERANÇA DO AGRO	2.500,50	1.218,81	49%
FPR/PE	CAMPO EM ORDEM	1.413,33	826,81	59%
FPR/PE	CAMPO FUTURO	2.800,00	2.261,12	81%
FPR/PE	PGPL - PROGRAMA GESTÃO DA PECUÁRIA LEITEIRA	2.750,00	2.835,90	103%
FPR/PE	PROGRAMA MULHERES EM CAMPO	1.642,79	1.310,03	80%
FPR/PE	PNDS - PROJETO NAC. DE DESENV. DA SUINOCULTURA	2.321,88	2.892,41	125%
FPR/PE	PROTEÇÃO DE NASCENTES	2.942,00	2.752,13	94%
PS/PE	PROARTE	3.919,28	5.715,45	146%
PS/PE	PROGRAMA AGRINHO	6.359,04	5.085,37	80%
PS/PE	FESTIVAL RECEITAS DO CAMPO	6.105,52	2.807,33	46%
PS/PE	INCLUSÃO DIGITAL RURAL	2.481,44	2.315,01	93%
PS/PE	CAMPO SAÚDE	35.271,19	36.404,92	103%
PS/PE	EQUOTERAPIA	1.734,98	1.655,33	95%
PS/PE	EQUOTERAPIA - EDUCAÇÃO CONTINUADA	28.641,20	22.194,15	77%
DTH	PROFISSIONAL ATUAL	28.359,65	10.866,69	38%
ATeG	SENAR MAIS	44.801,66	25.602,42	57%
EFO	EAD - EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA	24.320,00	18.666,04	77%
EFO	REDE E-TEC	41.416,67	43.006,01	104%

Fonte: Assessoria de Coordenação de Regionais e de Planejamento / Departamento Técnico

Custo por Participante

É o custo de maior importância em relação à economicidade. A eficiência na utilização do recurso é demonstrada, à medida em que houve importante aporte de recursos instrucionais (materiais didáticos, materiais de consumo durante o treinamento, equipamentos audiovisuais e outros), investimentos em qualificação das equipes administrativa, técnico e financeira da entidade, além de grande parte dos instrutores e mobilizadores.

Quadro 16: Custo total por Participante

AÇÃO / PROGRAMA		CUSTO POR PARTICIPANTE		
		PREVISTO	REALIZADO	
		(R\$)	(R\$)	% EXECUÇÃO
FPR	CURSOS / TREINAMENTOS (FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL)	244,21	322,00	 132%
PS	CURSOS / TREINAMENTOS (PROMOÇÃO SOCIAL)	269,09	278,75	 104%
FPR/PE	AGRICULTURA DE BAIXO CARBONO - PROJETO ABC	1.471,33	1.321,90	 90%
FPR/PE	AGRICULTURA DE PRECISÃO	283,14	295,06	 104%
FPR/PE	AGRICULTURA URBANA	209,59	55,36	 26%
FPR/PE	AGROJOVEM - JOVENS LIDERANÇA DO AGRO	208,38	116,08	 56%
FPR/PE	CAMPO EM ORDEM	47,11	15,69	 33%
FPR/PE	CAMPO FUTURO	175,00	184,33	 105%
FPR/PE	PGPL - PROGRAMA GESTÃO DA PECUÁRIA LEITEIRA	171,88	251,90	 147%
FPR/PE	PROGRAMA MULHERES EM CAMPO	102,67	122,31	 119%
FPR/PE	PNDS - PROJETO NAC. DE DESENV. DA SUINOCULTURA	145,12	295,81	 204%
FPR/PE	PROTEÇÃO DE NASCENTES	183,88	262,68	 143%
PS/PE	PROARTE	287,98	468,01	 163%
PS/PE	PROGRAMA AGRINHO	5,18	4,19	 81%
PS/PE	FESTIVAL RECEITAS DO CAMPO	305,28	134,56	 44%
PS/PE	INCLUSÃO DIGITAL RURAL	248,14	250,19	 101%
PS/PE	CAMPO SAÚDE	34,89	32,06	 92%
PS/PE	EQUOTERAPIA	211,82	280,87	 133%
PS/PE	EQUOTERAPIA - EDUCAÇÃO CONTINUADA	666,07	520,99	 78%
DTH	PROFISSIONAL ATUAL	413,51	190,90	 46%
ATeG	SENAR MAIS	733,89	387,08	 53%
EFO	EAD - EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA	251,59	290,56	 115%
EFO	REDE E-TEC	1.035,42	1.535,93	 148%

Fonte: Assessoria de Coordenação de Regionais e de Planejamento / Departamento Técnico

Custo por Hora/Aula

Este indicador demonstra mais uma vez o zelo com o cumprimento das metas estabelecidas e, em especial o cuidado para não ultrapassar os limites orçamentários definidos no Plano Anual de Trabalho (PAT).

Quadro 17: Custo total por Hora/Aula

AÇÃO / PROGRAMA		CUSTO POR HORA/AULA		
		PREVISTO (Nº PART)	REALIZADO	
			(Nº PART)	% EXECUÇÃO
FPR	CURSOS / TREINAMENTOS (FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL)	141,26	133,51	95%
PS	CURSOS / TREINAMENTOS (PROMOÇÃO SOCIAL)	131,45	118,76	90%
FPR/PE	AGRICULTURA DE BAIXO CARBONO - PROJETO ABC	787,80	622,32	79%
FPR/PE	AGRICULTURA DE PRECISÃO	198,20	162,94	82%
FPR/PE	AGRICULTURA URBANA	139,73	29,97	21%
FPR/PE	AGROJOVEM - JOVENS LIDERANÇA DO AGRO	156,28	101,57	65%
FPR/PE	CAMPO EM ORDEM	706,67	826,81	117%
FPR/PE	CAMPO FUTURO	175,00	141,32	81%
FPR/PE	PGPL - PROGRAMA GESTÃO DA PECUÁRIA LEITEIRA	179,35	186,26	104%
FPR/PE	PROGRAMA MULHERES EM CAMPO	193,27	163,75	85%
FPR/PE	PNDS - PROJETO NAC. DE DESENV. DA SUINOCULTURA	168,86	166,87	99%
FPR/PE	PROTEÇÃO DE NASCENTES	183,88	172,01	94%
PS/PE	PROARTE	138,53	185,64	134%
PS/PE	PROGRAMA AGRINHO	690,14	551,88	80%
PS/PE	FESTIVAL RECEITAS DO CAMPO	305,28	141,65	46%
PS/PE	INCLUSÃO DIGITAL RURAL	155,09	144,69	93%
PS/PE	CAMPO SAÚDE	5.150,99	4.550,61	88%
PS/PE	EQUOTERAPIA	164,77	162,99	99%
PS/PE	EQUOTERAPIA - EDUCAÇÃO CONTINUADA	1.988,97	1.541,26	77%
DTH	PROFISSIONAL ATUAL	1.791,14	751,42	42%
ATeG	SENAR MAIS	56,69	33,45	59%
EFO	EAD - EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA	1.216,00	979,10	81%
EFO	REDE E-TEC	67,34	75,91	113%

Fonte: Assessoria de Coordenação de Regionais e de Planejamento / Departamento Técnico

Para 2018, o cenário de recuperação gradativa da economia nos denota a necessidade de garantir e otimizar recursos e ações que possibilitem conhecer e focar nas reais necessidades do nosso público alvo, estreitando relacionamento com o produtor e o trabalhador rural. Oferecer soluções que fomentem o desenvolvimento da produção sustentável, da competitividade e de avanços sociais no campo, priorizando as iniciativas relativas a assistência técnica, serão os desafios do Senar/AR-GO para os próximos exercícios.

Em linhas gerais, ao se avaliar os resultados físicos e financeiros, bem como os indicadores de desempenho operacional e de economicidade, é possível afirmar o trabalho de excelência realizado pelo Senar/AR-GO em 2017. Ao se atingir um índice médio de 96% de execução em relação ao previsto, demonstra a preocupação em se realizar um planejamento assertivo e alinhado as diretrizes definidas no plano estratégico da instituição. Não obstante, o cuidado em oferecer soluções eficientes e ao mesmo tempo condizentes com o uso equilibrado dos recursos disponíveis, garantem a sustentabilidade do modelo de atuação da entidade e entregas assertivas ao nosso público alvo.

O aprimoramento dos mecanismos de automação e controle orçamentário dos recursos e ações, bem como o desenvolvimento de um sistema de gestão de indicadores mais robusto, capaz de demonstrar ainda com mais clareza o cumprimento das metas estratégica da instituição, se mostram como ações prioritárias para a melhoria do desempenho no próximo exercício. Demais indicadores de efetividade da operação poderão ser observados com mais detalhes no item 5.1.4 “**Avaliação dos impactos dos produtos e serviços para o beneficiário**”, contido neste relatório de Gestão.

3.2 Informações sobre a gestão

O Senar/AR-GO adotou como diretrizes institucionais as mesmas estabelecidas pelo Senar Central, visando conferir aderência das premissas preconizadas pela Unidade Nacional no desenvolvimento de suas atividades, equalizando a base de atuação institucional. Estas diretrizes estão incorporadas no cerne do Senar/AR-GO, estando presentes nas diversas frentes de trabalho da instituição, sendo que análises detalhadas destes resultados serão possíveis a partir das mensurações da implementação do Planejamento Estratégico, que está diretamente relacionado às diretrizes.

3.2.1 Levar em consideração os pilares estratégicos que sustentam o conceito de trabalho decente da OIT, na estruturação da educação profissional e promoção social.

Descrição geral

Promover o “trabalho decente” é a condição fundamental para a superação da pobreza, a redução das desigualdades sociais, a garantia da governabilidade democrática e o desenvolvimento sustentável. Entende-se por trabalho decente uma atividade adequadamente remunerada e exercida em condições de liberdade, equidade e segurança, capaz, enfim, de garantir uma vida digna.

3.2.2 Se colocar como instituição que vislumbra o mundo contemporâneo e a sua constante mudança para se posicionar de forma compatível na sua atuação institucional e educacional.

Descrição geral

As rápidas e crescentes inovações científicas, tecnológicas e econômicas, de cunho governamental e social, alteram os processos de produção e as relações de trabalho, determinando reestruturações administrativas e dos serviços da instituição. Manter constante monitoramento das suas estratégias educativas de forma a mantê-las úteis, diversificadas e atualizadas.

3.2.3 Observar as políticas de educação formal e não formal para oferecer amplo escopo de oferta formativa.

Descrição geral

Observar, para oferta de programação educativa, tanto a legislação vigente que rege a educação e a educação profissional (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB e subseqüentes emanadas pelo MEC e, no caso da Aprendizagem Rural, pelo MTE com as recomendações institucionais.

3.2.4 Observar os indicadores sociais para o planejamento e desenvolvimento de ações voltadas a melhorar a qualidade de vida das pessoas que fazem parte do contexto rural.

Descrição geral

Observar resultados de pesquisas sobre carências ou lacunas sociais em áreas relacionadas à saúde, educação, alimentação, cultura e relações de trabalho para programar ações que contribuam para minimizar as situações com problemas.

3.2.5 Contemplar conteúdos relativos aos temas transversais.

Descrição geral

Contemplar temas transversais, como: conservação do meio ambiente, saúde, segurança, cidadania, entre outros, incluindo-os no currículo da Formação Profissional e da Promoção Social, de forma contextualizada segundo as diferenças locais e regionais. Dessa forma, em todos os processos educativos, os conteúdos técnicos e transversais são incorporados de modo a oferecer uma formação integral e global.

3.2.6 Empreender esforços para democratizar o acesso à sua atuação institucional valendo-se dos meios de comunicação, parceiros e logística necessária.

Descrição geral

Utilizar os meios de comunicação necessários para divulgar a atuação institucional com o objetivo de democratizar o conhecimento sobre a sua oferta educativa. Propiciar os meios logísticos e as estratégias de educação semipresencial e à distância, além de articular com parceiros visando o desenvolvimento de processos de ensino formal e não formal, de forma a manter e ampliar a abrangência de sua ação.

3.2.7 Manter programas de desenvolvimento humano destinado a dirigentes, técnicos, pessoal de apoio e agentes da Formação Profissional Rural, Promoção Social e Assistência Técnica e Gerencial.

Descrição geral

Manter os níveis de competência dos recursos humanos envolvidos direta ou indiretamente nas suas ações educativas de modo a garantir o padrão de qualidade da instituição. Os programas devem ocorrer em diferentes níveis, compatibilizando os interesses dos envolvidos com os da organização, considerando-se os critérios de administração e desenvolvimento de pessoal da instituição.

3.2.8 Incluir em seus eventos, quando possível, Pessoas com Necessidades Especiais (PNE) e Pessoas com Deficiência (PcD), baseando-se nos princípios de acessibilidade.

Descrição geral

É considerada Pessoa com Necessidades Especiais (PNE) o indivíduo que apresente algum tipo de necessidade educativa especial, como gestantes e idosos, e Pessoas com Deficiência (PcD), os deficientes físicos, visuais, auditivos e intelectuais. Tais pessoas devem requerer a inclusão de acordo com os princípios de acessibilidade prescritos na legislação nacional e internacional, seja na metodologia de ensino como também no ambiente físico, de comunicação e atitudinal.

3.2.9 Prestar Assistência Técnica e Gerencial de forma complementar às ações de Formação Profissional Rural.

Descrição geral

Prestar Assistência Técnica e Gerencial com base em metodologia de desenvolvimento de competências necessárias à gestão adequada da propriedade rural e utilização de técnicas e

ferramentas administrativas, associando gerenciamento e produção em um processo dinâmico de aprendizagem.

3.2.10 Manter um sistema de documentação e informação.

Descrição geral

Manter acervo bibliográfico para subsidiar o planejamento, a tomada de decisão, os projetos de pesquisa, a elaboração de recursos institucionais e a atualização dos agentes.

3.2.11 Manter um sistema de avaliação de desempenho.

Descrição geral

Periodicamente o Senar/AR-GO avalia os resultados de suas ações nos âmbitos institucional e educacional, recorrendo a metodologias de pesquisa para subsidiar o planejamento estratégico e também aperfeiçoar os processos educativos.

3.2.12 Manter intercâmbio técnico-educacional.

Descrição geral

Manter cooperação nacional e internacional, visando à aquisição e ao intercâmbio de novas tecnologias educacionais e outras ações conjuntas, em uma perspectiva de aperfeiçoamento, atualização e desenvolvimento institucional.

3.2.13 Atuar, ocasionalmente, em áreas prioritárias de Formação Profissional Rural e Promoção Social, em formato estipulado pela instituição e em conformidade com as necessidades do meio rural.

Descrição geral

Planejar e executar programação especial para atender às necessidades de profissionalização e promoção social de pessoas inseridas no meio rural com base em observações sazonais, objetivos institucionais e articulações com demais atores sociais e governamentais, bem como representantes da sociedade civil.

3.2.14 Realizar programação voltada à Aprendizagem Rural.

Descrição geral

Realizar ações de Aprendizagem Rural nos moldes do Documento Norteador de Aprendizagem Rural da Instituição (2013), visando a educação profissional do jovem de 14 a 24 anos. Tal oferta formativa será organizada em tarefas de complexidade progressiva, de acordo com o desenvolvimento físico e psicológico do aprendiz, e passa a constar nos instrumentos de planejamento da ação institucional.

Os principais esforços empreendidos para o cumprimento desta diretriz são no sentido de orientar todos os agentes envolvidos com o processo de capacitação para que este assunto seja presente nas ações desenvolvidas.

3.3 Estágio de implementação do planejamento estratégico

3.3.1 Estágio de desenvolvimento

O Planejamento Estratégico do Senar/AR-GO está na fase de desdobramento dos objetivos estratégicos em projetos estratégicos, onde estão sendo validados e estabelecidos os projetos prioritários, indicadores e metas, visando assegurar o acompanhamento, mensuração e cumprimento dos objetivos, garantindo que a instituição avance na sua eficiência de gestão.

3.3.2 Metodologia de formulação, de avaliação e de revisão dos objetivos estratégicos

O Planejamento Estratégico do Senar/AR-GO foi construído de forma colaborativa e do mesmo modo foi atualizado em 2017, tendo em vista a troca da gestão da instituição. Porém, vale ressaltar que a essência da estratégia da instituição foi mantida e que todas as alterações foram analisadas e validadas a partir de diversas reuniões com gestores, assessores e superintendência.

3.3.3 Indicadores de desempenho relacionados à gestão estratégica

O Senar/AR-GO tem empreendido esforços para aperfeiçoar os mecanismos de planejamento, monitoramento e avaliação de desempenho. Tendo em vista que ainda se encontra em fase de desdobramento dos projetos estratégicos e definição de indicadores, tão logo esta fase seja concluída, será possível mensurar e avaliar o desempenho da gestão estratégica com ainda mais clareza, relacionado os indicadores operacionais de cada projeto, vinculando-os obrigatoriamente aos objetivos estratégicos instituídos por esta Administração Regional.

3.3.4 Revisões ocorridas no planejamento estratégico, sua descrição e periodicidade

Para atender as necessidades do seu público-alvo e ser referência em educação profissional no meio rural, o Senar/AR-GO precisa estar preparado para os desafios impostos pelas constantes mudanças que vem ocorrendo nas mais diversas dimensões (sociais, políticas, econômicas, tecnológicas e etc). Nessa perspectiva, a previsão é que o planejamento estratégico seja revisado a cada 3 (três) anos ou quando for identificada necessidade, considerando a volatilidade de cenários.

3.3.5 Envolvimento da alta direção (Diretores)

A gestão estratégica é uma área que requer total comprometimento e engajamento da alta direção, sendo que as estratégias traçadas têm muito mais possibilidades de execução e sucesso quando “patrocinada” pela diretoria. Neste sentido, os diretores do Senar/AR-GO lideram, participam e/ou validam todas as etapas do planejamento estratégico e de suas revisões.

3.3.6 Alinhamento das unidades ao planejamento estratégico

O trabalho de desdobramento da estratégia tem sido realizado de forma bem próxima dos departamentos e assessorias, de forma que o planejamento estratégico seja difundido e legitimado junto à todas as áreas, gerando sentimento de pertencimento, engajamento e comprometimento.

3.3.7 Principais dificuldades e mudanças previstas

A implantação de uma gestão estratégica normalmente gera uma série de desafios e no Senar/AR-GO o processo não é diferente. Dentre esses desafios, os que mais demandam atenção é o de envolver todo o corpo diretivo e operacional da instituição, gerando cooperação mútua entre as áreas, que se ultrapassado, já mitiga o próximo, que seria a otimização de resultado e recursos.

Porém, mais um desafio ainda está eminente para o Senar/AR-GO, que é a gestão de indicadores. Deste desafio advém as principais mudanças previstas, que é na forma de monitorar a execução da estratégia. Neste seguimento pretende-se criar condições de monitoramento e avaliação nas ações desenvolvidas, demonstrando a eficiência da gestão e possibilitando tomadas de decisões.

4. Governança

4.1 Descrição das estruturas de governança

O Senar/AR-GO tem avançado no aprimoramento de sua gestão com base nas melhores práticas de governança corporativa, em especial nos últimos 6 (seis) anos. Atenta às importantes mudanças do cenário nacional e internacional a alta gestão tem aplicado esforços para a evidenciação do respeito aos princípios básicos da boa governança (transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa) em suas ações, por meio da implantação de políticas que coadunam para tanto.

A estrutura de governança do Senar/AR-GO está fundamentada num modelo de gestão que é administrado de forma colegiada. Esse modelo também é reproduzido nas demais unidades regionais, em consonância com as diretrizes da Administração Central emanadas dos Decretos nº 566/92, que aprova o Regulamento do SENAR, especialmente quanto ao Capítulo II – Da Organização e Administração destes normativos.

No Regimento Interno da Administração Regional do Senar/AR-GO (RIAR) há reiteração quanto à sujeição de suas normas de organização, administração e execução, inclusive em matéria de aplicação de recursos financeiros à **Administração Central do SENAR** (Art. 2º). Neste mesmo instrumento, em seu Capítulo IV, são destacados os órgãos constitutivos do Senar/AR-GO e respectivas atribuições, quais sejam: órgão de deliberação (Conselho Administrativo), órgão de execução (Superintendência), órgão de assessoramento (Conselho Consultivo) e órgão de fiscalização (Conselho Fiscal Regional).

Sucintamente, descrevem-se abaixo as atribuições e a forma de atuação de cada órgão/instância de controle:

- **Conselho Administrativo:** órgão de superior deliberação do SENAR – Administração Regional de Goiás, composto por 05 (cinco) membros titulares e igual número de suplentes, com mandato de 03 (três) anos, coincidente com o tempo de vigência e de renovação do mandato da Diretoria da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás – FAEG e sem subordinação a esta. A constituição de seus membros dá-se da seguinte forma: a) o Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás – FAEG, que será o seu Presidente nato; b) um (01) representante da Administração Central; c) o Presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Goiás – FETAEG; d) dois (02) representantes de segmentos das classes produtoras. Tem função de cumprir e fazer cumprir as diretrizes emanadas do Conselho Deliberativo da Administração Central. Reúnem-se ordinariamente 1 (uma) vez por mês e extraordinariamente, quando necessário. As atribuições deste Conselho estão especificadas no artigo 9º tanto do RIAR, quanto do Regimento Interno do Conselho Administrativo e da Superintendência (RICAS), bem como nos artigos 11 a 15 deste último Regimento citado.
 - **Presidente do Conselho Administrativo:** atribuições descritas no artigo 18 do RIAR e no artigo 10 e seus incisos do RICAS.

- **Superintendência:** órgão de execução e operação dos objetivos do Senar/AR-GO e atua consoante as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Administrativo. A Superintendência é dirigida por um Superintendente, designado pelo Presidente do Conselho Administrativo. As atribuições da Superintendência estão elencadas no artigo 10 do RIAR. As definições quanto a destinação e comando, sistemática de atuação e estrutura organizacional estão elencadas nos artigos 32 ao 36-B do RICAS, bem como as atribuições de cada órgão que a compõe e que servem de apoio à governança. Os órgãos componentes da estrutura básica da Superintendência são dirigidos por gestores nomeados pelo Presidente do Conselho Administrativo, mediante proposta do Superintendente e podem ser subdividida em Seções ou Setores, comandadas diretamente por sub-gestor ou líder, estes subordinados ao respectivo gestor/assessor do Departamento/Assessoria.
 - **Superintendente:** suas atribuições estão elencadas no artigo 19 do RIAR e no artigo 37 do RICAS. Todas as proposições efetivadas pelas instâncias abaixo citadas, que tratam da criação de mecanismos que tenham como finalidade garantir/motivar a gestão interna eficiente, bem como a relação com os *stakeholders*, são previamente avaliadas pelo Superintendente, quem delibera, juntamente com o Presidente, sobre a inserção do assunto nas pautas das reuniões do Conselho Administrativo.
 - **Assessoria de Controle Interno e Qualidade:** assessora a Presidência e a Superintendência em assuntos vinculados ou correlatos ao controle e qualidade. Suas atribuições estão elencadas no artigo 39 do RICAS. A Área de *Compliance*, criada em agosto de 2017, está adida à esta Assessoria e atribuições descritas na Resolução nº 57/2017/CA.
 - **Assessoria Jurídica:** assessora a Superintendência e os Conselhos da Administração Regional, em assuntos vinculados ou correlatos à área jurídica. Suas atribuições estão elencadas no artigo 41 do RICAS.
 - **Assessoria de Coordenação das Regionais e de Planejamento:** assessora a Superintendência promovendo a otimização da política e das relações institucionais do Senar/AR-GO com seus parceiros em todo Estado de Goiás, bem como elaborar planejamentos necessários ao desenvolvimento dos projetos do Senar/AR-GO. As atribuições mais específicas estão elencadas nos artigos 43 ao 44 do RICAS. A Área de Relações Institucionais está adida à esta Assessoria e suas atribuições descritas no artigo 45 do RICAS.
 - **Assessoria de Informática:** tem como função precípua gerir toda a demanda desta Administração relativa à tecnologia da informação. Suas atribuições estão especificadas no artigo 47 do RICAS.
 - **Assessoria de Comunicação, Marketing e Eventos:** assessora a Superintendência, promovendo a divulgação da atuação desta Administração Regional junto ao seu público alvo e a sociedade em geral, bem como a compreensão de sua missão e a acessibilidade aos seus projetos e serviços. Suas atribuições estão descritas no artigo 50 do RICAS.
 - **Departamento de Administração e Finanças:** assessora a Superintendência quanto à regência interna das ocupações administrativas, a regência dos atos e fatos contábeis e financeiros, e aos assuntos de recursos humanos da Administração Regional. Suas atribuições estão elencadas no artigo 51 do RICAS. As Áreas de Compras e Finanças, Administrativa, de Recursos Humanos, Contábil, de Contratos e de Recursos Humanos estão adidas a este Departamento.
 - **Departamento Técnico:** compete a este departamento o planejamento da execução e da fiscalização das ações integrantes da atividade fim da Administração Regional, que inclui, sobretudo, a educação profissional, promoção social, assistência técnica e gerencial, educação formal e de projetos de inovação, das pessoas do meio rural. Suas atribuições estão descritas

no artigo 53 do RICAS. As Áreas de Promoção Social, de Formação Profissional Rural, de Assistência Técnica e Gerencial e de Educação Formal estão adidas a este departamento.

- **Conselho Consultivo:** órgão de assessoramento ao Conselho Administrativo, composto por personalidades de notório saber com mandato coincidente ao previsto no art. 8º do RIAR. A escolha dos membros do Conselho Consultivo e a determinação de sua composição numérica é de competência do Conselho Administrativo. Este Conselho se reúne por ato convocatório de seu Presidente, uma vez por ano e extraordinariamente, quando for necessário. O Presidente deste colegiado e seu Secretário são eleitos dentro seus membros em sua primeira reunião. As decisões emanadas do Conselho Consultivo têm caráter de proposição, com objetivos contributivos de fortalecimento da instituição, e como tal, são submetidas, por escrito, pelo seu presidente, ao Presidente do Conselho Administrativo, para decisão ou deliberação (artigos 14 e 15 do RIAR e artigos 28 ao 31 do RICAS).
- **Conselho Fiscal Regional:** órgão de fiscalização composto por 03 (três) membros titulares e igual número de suplentes, indicados pela Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás - FAEG, pelo SENAR - Administração Central e pela Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Goiás - FETAEG, para exercer mandato de duração coincidente com o do Conselho Administrativo. As reuniões são realizadas uma vez por mês, ordinariamente. Suas atribuições estão descritas no artigo 17 do RIAR.

Além, dos órgãos supracitados devem ser destacadas outras instâncias de controle existentes que evidenciam a estrutura de governança, quais sejam:

- **Auditoria Independente do Senar/AR-GO:** além da Assessoria de Controle Interno e Qualidade, que analisa os atos de gestão, cumprindo um papel de instância de controle e com atividades compatíveis à auditoria interna, o Senar/AR-GO submete suas demonstrações contábeis, trimestralmente, a uma empresa terceirizada, contratada mediante licitação, que entrega um Relatório de procedimentos pré-acordados, que é apreciado pela Superintendência. Ao final do exercício é emitido um Relatório de opinião das demonstrações contábeis.
- **Auditoria Independente do Senar Central:** a Administração Central contrata uma empresa que analisa, trimestralmente e anualmente todas as Prestações de Contas oriundas das Administrações Regionais e emite, ao final de seus trabalhos, um relatório. Esse relatório é analisado pelo Conselho Fiscal da Administração Central, que pode acatá-lo com ou sem ressalvas, que é encaminhado ao Superintendente da Regional.

4.2 Gestão de riscos e controles internos

4.2.1 Avaliação da qualidade e da suficiência dos controles internos

Os mecanismos de controles internos administrativos instituídos por esta UJ têm cumprido papel relevante para a avaliação dos dirigentes quanto ao alcance de suas metas em cada programa/ação, bem como entendimento dos gargalos existentes.

Foram implementadas mudanças estratégicas na gestão da Superintendência do Senar/AR-GO, o que corroborou para uma readequação de atividades em cada Departamento/Assessoria, potencializando os esforços direcionados para algumas áreas, o que proporcionou um ambiente de controle mais efetivo (tanto pelo espaço físico, quanto pela segregação e junção de funções e atividades), como por exemplo: a) desmembramento do Planejamento da Assessoria de Controle Interno, inserindo-o na Assessoria de Coordenação das Regionais, tendo destacados 2 (dois) Técnicos de Controladoria para dar atenção específica na condução do planejamento da entidade em suas diversas vertentes; b) unificação do Departamento Administrativo ao Financeiro (DAF), o que gerou um ambiente mais favorável ao controle das entradas e saídas de receitas e despesas; c) criação de áreas específicas no DAF (Áreas de Compras e Finanças, Administrativa, Contábil, de Contratos e de Recursos Humanos), o que possibilita um monitoramento mais intenso dos contratos, das compras, da atividade contábil, da gestão de pessoas e das rotinas administrativas, fazendo todas as áreas atuarem num mesmo espaço físico, o que permitiu maior rapidez no desenvolvimento das atividades, bem como convergência de entendimento das atividades de cada colaborador, evitando retrabalhos; d) criação de Áreas com equipes próprias no Departamento Técnico para o desenvolvimento dos programas e ações de PS, FPR – ensino formal e não formal e ATeG, que favoreceu o empreendimento de esforços de colaboradores destacados para o aprimoramento da comunicação com as empresas credenciadas prestadoras de serviço, para criação de instrumentos de monitoramento (formulários e relatórios) e avaliação de riscos no desenvolvimento dos serviços; e) criação de uma área de *Compliance*, adida à ACIQ, tendo destacado uma colaboradora interna, já veterana do quadro de pessoal, para o desenvolvimento do plano de trabalho e de ação das atividades para implantação e aculturação de um Sistema de Gestão de *Compliance*. Foram atribuídas a essa área competências inerentes as funções de *compliance*, destacando o desenvolvimento do Plano de Gestão de Risco e Governança; f) criação do Código de Ética da entidade.

O desenvolvimento das atividades da ACIQ tem demonstrado um alavancar de maturidade na gestão desta UJ, pois desde sua criação (2013) até o presente momento tem atuado de forma precisa, orientando os órgãos (estrutura básica da Superintendência e Conselhos) desta entidade quanto aos procedimentos necessários para prevenção de riscos, contando com o patrocínio da alta gestão para o cumprimento das orientações e para a ampla acessibilidade de seu monitoramento preventivo e reativo nos processos e atividades dos colaboradores.

A atuação perene da ACIQ tem fomentado a qualidade e eficiência das ações de controle da entidade, o que tem reafirmado a importância das ações que já foram implementadas e os esforços contínuos para a melhoria das mesmas.

Contudo, esta UJ entende que a necessidade de potencializar seus controles internos, seja por meio da melhoria de alguns instrumentos, seja pela implantação de novas políticas, é uma constante para uma afirmativa contundente de qualidade e suficiência dos controles. Nesse sentido, espera-se que no próximo exercício sejam aplicados esforços para a consecução do planejamento e execução do gerenciamento de riscos; estipulação de indicadores e metas que possam aferir melhor o nível de qualidade dos serviços prestados.

4.2.2 Avaliação dos controles internos pelo chefe da Auditoria Interna

O gestor da Assessoria de Controle Interno e Qualidade, a quem se pode atribuir a responsabilidade solidária pela construção dos mecanismos de controles internos da entidade, compreende que as ferramentas de controles existentes nesta UJ podem atestar a veracidade das informações prestadas no Relatório de Gestão. Entende, ainda, que os documentos físicos e digitalizados resultantes da atuação de medidas de controle podem demonstrar o funcionamento da gestão tal como aqui foi relatado.

Ressalva, oportunamente, que os mecanismos de controle implementados por essa gestão são suficientes para garantir a efetividade das ações propostas e aplicação finalística do recurso pelo Senar/GO, e compreende ser bastante para o que almeja uma auditoria externa.

5. Relacionamento com a sociedade

5.1 Canais de acesso do cidadão

Em atendimento ao objetivo estratégico de garantir a qualidade dos serviços prestados, o Senar/GO dispõe de um conjunto de ferramentas que permite ao usuário dos serviços prestados encaminhar solicitações, reclamações, denúncias, sugestões ou qualquer outro tipo de contato. Para tanto, este usuário pode se utilizar dos canais descritos abaixo:

Portal Senar Goiás: No site (www.senargo.org.br) além de constar o histórico de criação da instituição, existe um campo próprio para prestação de contas à sociedade o “Senar Transparente”, outro específico para os cursos e treinamentos com esclarecimentos acerca dos mesmos, bem como os programas dessa entidade.

No item Agenda de Curso constam todos os cursos agendados dentro do período indicado pelo usuário, o local de realização, situação do curso, município, período, conteúdo e objetivos do curso e a entidade executora.

Na área de conteúdo e objetivos do curso constam a carga horária, idade mínima, vagas, nº mínimo de pré-inscritos, programação, certificado e público.

Telefones e e-mails: Na página principal da internet, estão disponíveis os telefones e e-mails de acesso.

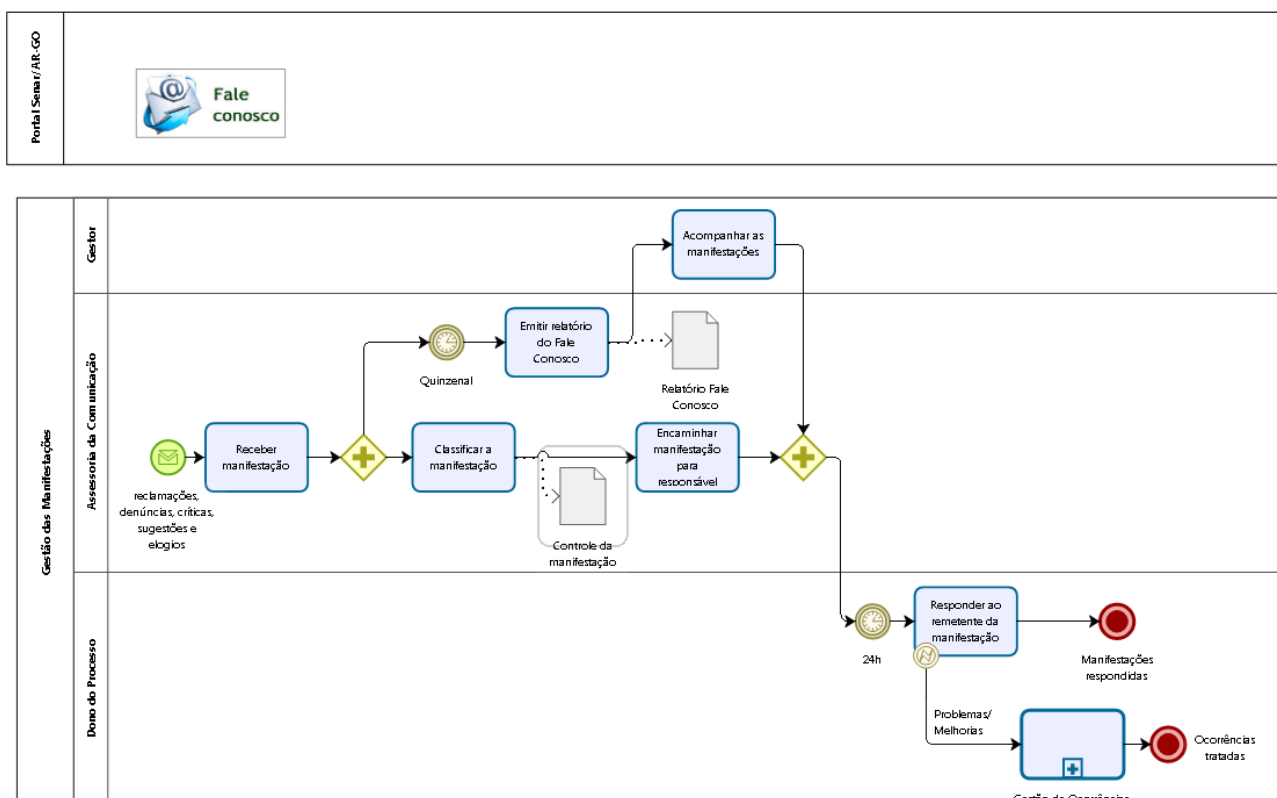
Redes Sociais (Facebook / Twitter / Instagram - @SistemaFaeg): Além de funcionar como ferramenta para divulgar informações sobre cursos, campanhas, avisos, imagens relevantes, novidades e notícias de interesse do público alvo, as redes sociais oferecem um espaço direto de interatividade e comunicação entre usuários e o Senar/GO.

Fale conosco: Através de seu site na internet (www.senargo.org.br/fale-conosco) o usuário pode encaminhar suas solicitações por meio de um formulário eletrônico prontamente respondidas principalmente para esclarecimentos sobre cursos, credenciamento, certificados, eventos, instrutorias, licitações, mobilização, parceria, imprensa e outros.

O processo estabelecido para as atividades do fale conosco, é responsável pelo atendimento e apuração das manifestações a respeito dos serviços e produtos do Senar, transformando-as em melhorias para os processos internos, desenvolvimento de novos serviços, produtos e provendo mais qualidade para os fluxos de trabalho e para o atendimento. Especifica como ocorre a recepção das manifestações por meio do portal do Senar-AR/GO, que em seguida serão classificadas e direcionadas para as áreas responsáveis, para as devidas tratativas.

A equipe do Fale Conosco realiza controle destas manifestações e envia periodicamente essas informações aos gestores, que acompanham as ações diárias e validam as respostas para os usuários.

Figura 3: Mapeamento do Processo Fale Conosco



Fonte: Assessoria de Controle Interno e Qualidade

5.1.1 Ouvidoria: estrutura e resultados

Esta entidade não possui ouvidoria implementada.

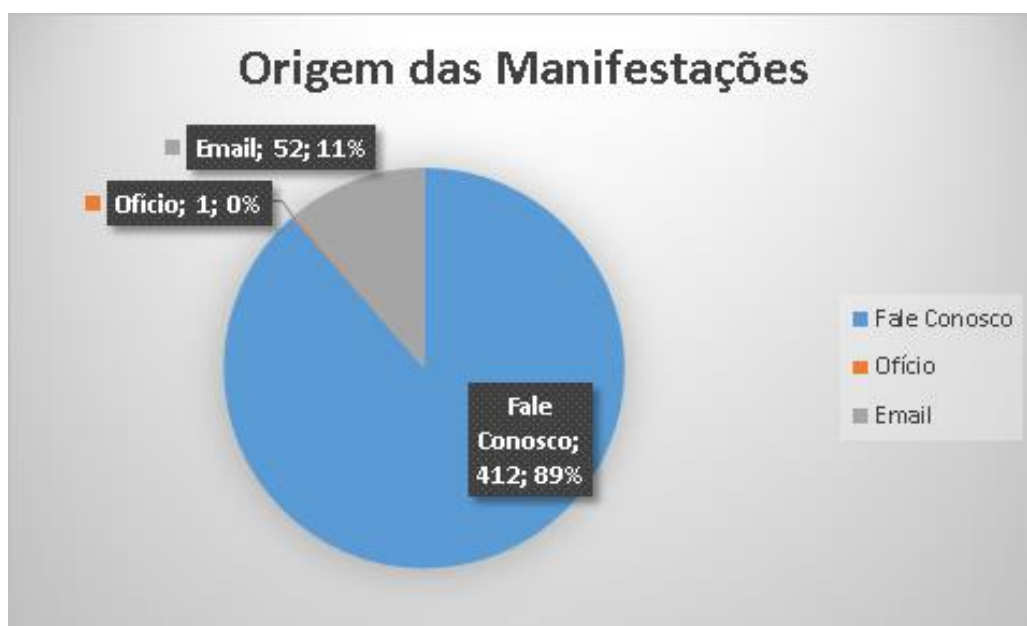
5.1.2 Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) – Estrutura e resultados

Quadro 18: Informações sobre o atendimento

Informações sobre o atendimento			
Natureza da demanda	Qtde. de solicitações	Atendidas	Atendidas no prazo (24h)
Pergunta	389	387	249
Reclamação	11	11	10
Solicitação	6	6	5
Elogio	4	4	3
Sugestão	1	1	1
Informação	1	1	1
Total Geral	412	410	269

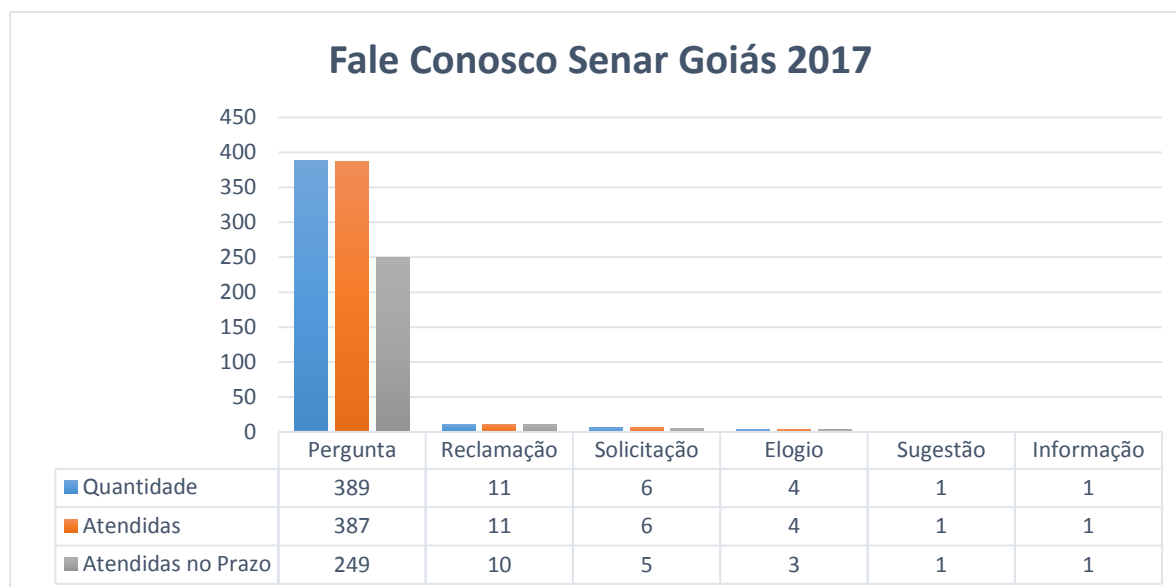
Fonte: Assessoria de Controle Interno e Qualidade

Gráfico 1: Origem das Manifestações



Fonte: Assessoria de Controle Interno e Qualidade

Gráfico 2: Informações do canal Fale Conosco (2017)



Fonte: Assessoria de Controle Interno e Qualidade

5.2 Mecanismos de transparência sobre a atuação da unidade

Quadro 19: Acesso às informações da Entidade

Acesso às informações da Entidade		
Outros documentos	Endereço para acesso	Periodicidade da atualização
Mapa estratégico	http://www.senargo.org.br/images/Transpar%C3%A2ncia/Mapa_Estrat%C3%A9gico/MAPA_ESTRAT%C3%89GICO_-_SENAR_GOI%C3%81S_2017-2019.png	Por Triênio
Balancos orçamentários	http://www.senargo.org.br/images/Transpar%C3%A2ncia/Demonstrac%C3%A7%C3%B5es%20Cont%C3%A1beis/2017/Portal%20da%20Transpar%C3%A2ncia%20-%204%C2%BA%20Trimestre/2.%20Demonstrac%C3%A7%C3%B5es%20Cont%C3%A1beis/2.%20Balan%C3%A7o%20Or%C3%A7ament%C3%A1rio.pdf	Trimestralmente
Balancos financeiros	http://www.senargo.org.br/images/Transpar%C3%A2ncia/Demonstrac%C3%A7%C3%B5es%20Cont%C3%A1beis/2017/Portal%20da%20Transpar%C3%A2ncia%20-%204%C2%BA%20Trimestre/2.%20Demonstrac%C3%A7%C3%B5es%20Cont%C3%A1beis/1.%20Balan%C3%A7o%20Financeiro.pdf	Trimestralmente
Relatórios de gestão	http://www.senargo.org.br/images/pdf/Senar_Transparente/2017/1trimestre/Relatrio-de-Gesto-2016.pdf	Anualmente
Estrutura organizacional	http://www.senargo.org.br/senar-goias/estrutura	Por Triênio
Organograma	http://www.senargo.org.br/senar-goias/estrutura-organizacional	Por demanda
Regimento Interno do Conselho Administrativo	http://www.senargo.org.br/images/Selecao/REGIMENTO-INTERNO-DO-CONSELHO-ADMINISTRATIVO-E-DASUPERINTENDNCIA_2017.pdf	Por demanda
Regimento Interno da Administração Regional	http://www.senargo.org.br/images/Transpar%C3%A2ncia/Legisla%C3%A7%C3%A3o_Senar/Regimento_Interno_Administra%C3%A7%C3%A3o_Regional_Goi%C3%A1s.pdf	Por demanda

Fonte: Assessoria de Controle Interno e Qualidade

5.3 Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários

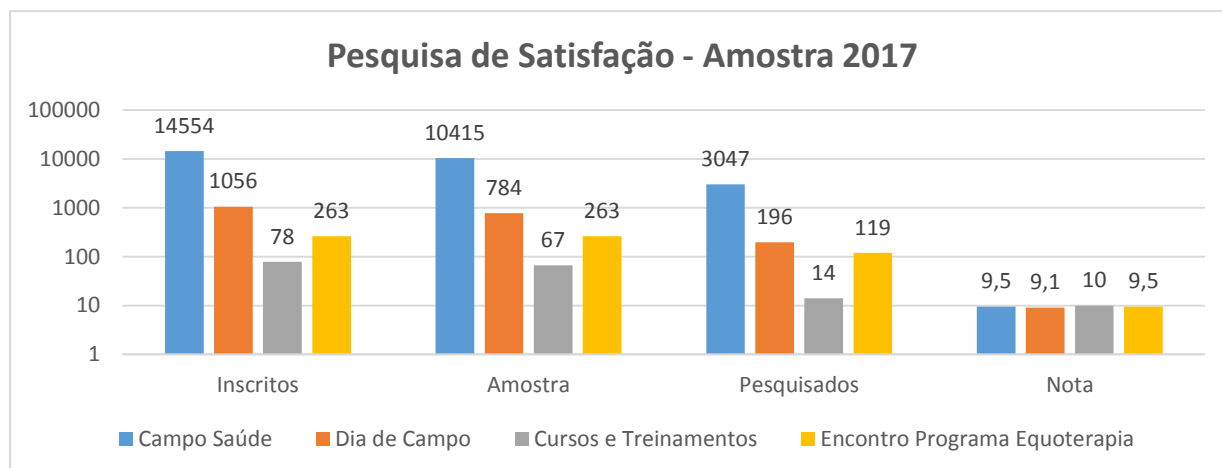
As avaliações dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários foram realizadas no ano de 2017, como pode ser observado nos itens 5.3.1 e 5.3.2. Estas avaliações não foram publicadas por serem documentos de acesso interno para tomada de decisão.

5.1.3 Satisfação dos cidadãos-usuários ou clientes

As pesquisas de satisfação foram realizadas via amostragem, com 15.951 inscritos, 3.376 pesquisados e a nota média de 9,5 das ações Campo Saúde, Dia de Campo do Senar Mais Leite, Cursos e Treinamentos e do Programa Equoterapia, de maio ao agosto de 2017:

Este relatório foi consolidado após a execução das Campanhas, que teve como média 4 tentativas de contato com os telefones válidos cadastrados na secretaria dos eventos, totalizando 3.376 contatos. Dos quais obtivemos 69% de ligações com sucesso, com uma amostra representativa de 42% dos contatos pesquisados. Nível de confiança de 95%. Erro Amostral de 3%.

Gráfico 3: Pesquisa de Satisfação (Amostra 2017)



Fonte: Assessoria de Controle Interno e Qualidade

5.1.4 Avaliação dos impactos dos produtos e serviços para os beneficiários

No ano de 2017 foi realizada avaliação dos impactos para os alunos dos cursos do EAD Senar/GO cujo universo de respondentes foi de 5.232 alunos concluintes. O erro amostral adotado foi de 5% e o nível de confiança foi de 95%, tendo sido necessárias 358 respostas de amostra mínima para a confiabilidade da pesquisa. Os resultados superaram o mínimo necessário e chegaram ao total de 460 respostas.

A pesquisa esteve disponível durante 20 dias. Em termos de matrícula, a população estudada correspondeu a 12.436 matrículas concluintes distribuídas em quatro programas do curso de ensino a distância, conforme gráfico.

Figura 4: Ambiente de Pesquisa (2017)

PROGRAMA	QUANTIDADE	%
Agricultura de Precisão	4.512	36%
Minha Empresa Rural	4.276	34%
Jovem Empresário Rural	1.928	16%
Gestão de Riscos em Saúde e Segurança do Trabalho Rural	1.720	14%
Total geral	12.436	100%

Fonte: Assessoria de Controle Interno e Qualidade

Dentre os pesquisados identificou-se os seguintes perfis que foram relacionados quanto aos impactos individuais e sociais conforme demonstrado abaixo:

Figura 5: Perfil dos pesquisados



Fonte: Assessoria de Controle Interno e Qualidade

Figura 6: Relação quanto ao perfil e aos impactos

PROPRIETÁRIO RURAL	IMPACTO SOCIAL				
	Influenciei outras pessoas a fazerem cursos do SENAR Goiás pela internet	Melhorei a qualidade de vida da minha família	Promovi mudanças na minha equipe de trabalho	Impulsionei os resultados da minha propriedade rural	Não percebi nenhum impacto no ambiente à minha volta após a conclusão do curso
Não	200	36	45	12	30
Prefiro não informar	12	5	4	3	2
Sim	70	14	24	54	12

PROPRIETÁRIO RURAL	IMPACTO INDIVIDUAL				
	Aplico os novos conhecimentos em minhas atividades pessoais	Melhorei meu desempenho profissional	Estou em um novo emprego	Consegui uma promoção e mudei de cargo	Não percebi nenhum impacto na minha vida após a conclusão do curso
Não	154	143	7	1	18
Prefiro não informar	12	10	1	0	1
Sim	86	62	0	0	11

Fonte: Assessoria de Controle Interno e Qualidade

Figura 7: Impactos Sociais / Impactos Individuais



Fonte: Assessoria de Controle Interno e Qualidade

Ainda podemos comparar as respostas recebidas referente aos conhecimentos prévios e adquiridos, dentre os quais 61% afirmam que adquiriram conhecimentos consistentes do conteúdo após o curso:

Figura 8: Evolução do Conhecimento Prévio/Posterior

CONHECIMENTO PRÉVIO	CONHECIMENTO POSTERIOR			Total geral
	Compreendo superficialmente os temas que estudei	Tenho conhecimentos consistentes sobre os temas estudados	Tenho pouco ou nenhum conhecimento sobre os temas estudados	
Conhecia parcialmente os temas	78	200	2	280
Sabia pouco ou praticamente nada sobre os temas	53	84	1	138
Tinha conhecimentos aprofundados sobre os temas	3	39	0	42
Total geral	134	323	3	460

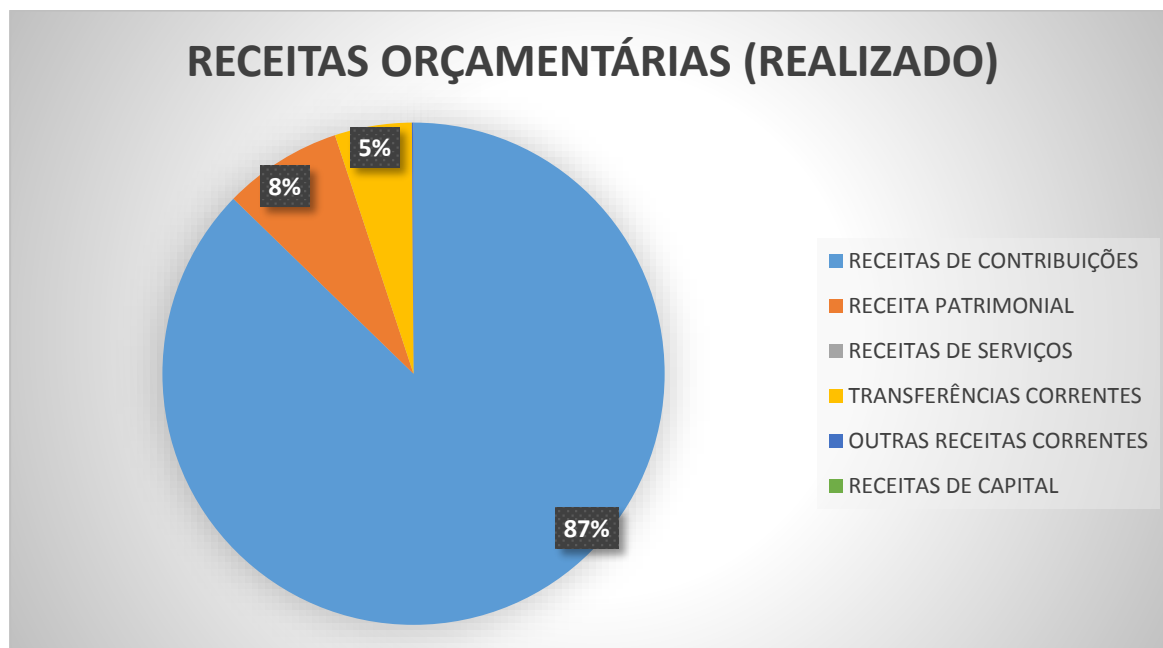
Fonte: IEA (2017).

Fonte: Assessoria de Controle Interno e Qualidade

6. Desempenho financeiro e informações contábeis

6.1 Desempenho financeiro do exercício

Gráfico 4: Receitas Orçamentárias (Realizado)



Fonte: Departamento de Administração e Finanças

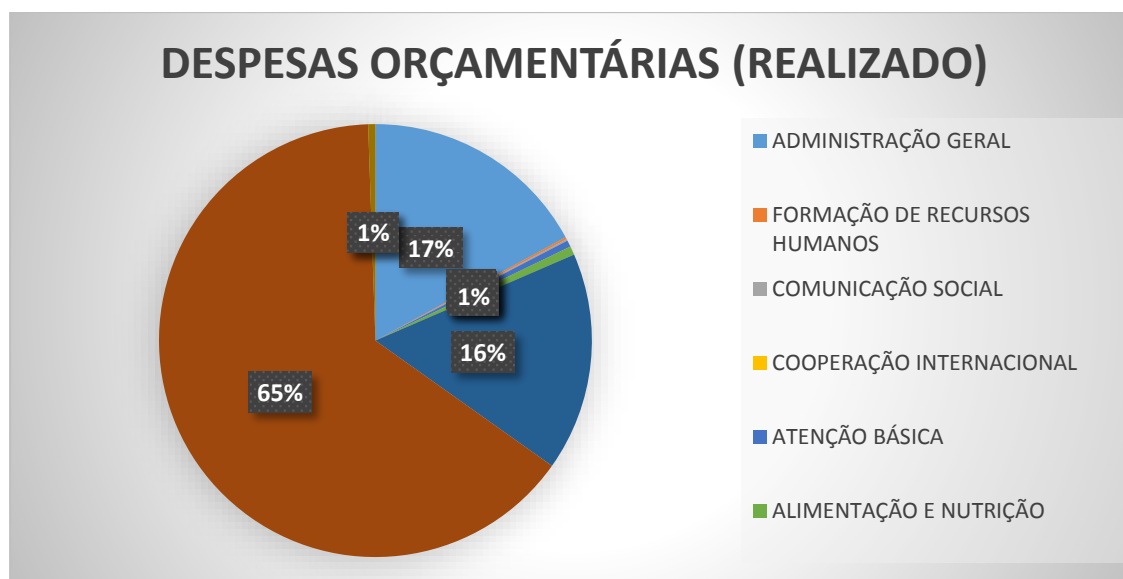
Tabela 1: Receitas Orçamentárias

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	REALIZADO		ORÇADO
	2016	2017	2018
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	R\$ 55.035.622,84	R\$ 60.689.026,61	R\$ 61.100.000,00
RECEITA PATRIMONIAL	R\$ 5.072.328,84	R\$ 4.865.110,00	R\$ 5.600.000,00
RECEITAS DE SERVIÇOS	R\$ -	R\$ -	R\$ -
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	R\$ 5.626.681,40	R\$ 2.727.377,95	R\$ 1.700.000,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	R\$ 63.491,88	R\$ 45.394,32	R\$ 100.000,00
RECEITAS DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Total	R\$ 65.798.124,96	R\$ 68.326.908,88	R\$ 68.500.000,00

Fonte: Departamento de Administração e Finanças

O Senar/AR-GO em 2017 obteve um acréscimo de 3,84% comparado com a receita realizada em 2016. Na realização das receitas em 2017, o maior destaque é para as Receitas de Contribuições tiveram um aumento de 10,27% do que foi arrecadado em 2016.

Gráfico 5: Despesas Orçamentárias (Realizado)



Fonte: Departamento de Administração e Finanças

Tabela 2: Despesas Orçamentárias

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	REALIZADO		ORÇADO
	2016	2017	2018
ADMINISTRAÇÃO GERAL	R\$ 9.138.578,89	R\$ 9.740.437,58	R\$ 11.556.610,00
FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	R\$ 83.342,56	R\$ 56.428,29	R\$ 135.500,00
COMUNICAÇÃO SOCIAL	R\$ 144.160,97	R\$ 40.321,04	R\$ 30.000,00
COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	R\$ -	R\$ -	R\$ -
ATENÇÃO BÁSICA	R\$ 261.659,36	R\$ 249.901,34	R\$ 360.463,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	R\$ 368.201,61	R\$ 401.738,11	R\$ 387.828,00
PROTEÇÃO E BENEFÍCIOS AO TRABALHADOR	R\$ 7.519.190,31	R\$ 8.591.285,45	R\$ 12.972.532,00
EMPREGABILIDADE	R\$ 34.563.089,22	R\$ 37.527.033,07	R\$ 43.057.067,00
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	R\$ -	R\$ -	R\$ -
INFORMAÇÕES CONTÁBEIS COMPLEMENTARES	R\$ 550.358,84	R\$ 412.477,03	R\$ -
Total	R\$ 52.628.581,76	R\$ 57.019.621,91	R\$ 68.500.000,00

Fonte: Departamento de Administração e Finanças

O Senar/AR-GO em 2017 obteve um acréscimo de 8,34% comparado com a despesa realizada em 2016.

6.2 Principais contratos firmados

Tabela 3: Contratos firmados no exercício 2017

Contratos firmados no exercício a que se refere a prestação de contas									
Contrato/ano	Objeto	Favorecido	CNPJ/CPF	Mod. Licitação	Data da contratação	Sit.	Nat.	Elem. despesa	Valor total
Contrato 1 - 2017	Contratação de agência de publicidade para prestação de serviços nos setores de publicidade e propaganda	RR ASSESSORIA DE MARKETING E COMUNICAÇÕES LTDA EPP	33340167000150	Concorrência sem Registro de Preço	16/06/2017	Ativo Normal	Ordinária	Propaganda, Publicidade e Publicações	R\$ 2.000.000,00
Contrato 2 - 2017	Locação de Veículos	UNIÃO RENT A CAR DE VEÍCULOS LTDA	08369945000197	Pregão com Registro de Preço	27/03/2017	Ativo Normal	Ordinária	Locação de veículos	R\$ 793.340,00
Contrato 3 - 2017	Contratação de Hotel	Skills Organizações de Eventos Ltda-ME	14493436000174	Pregão com Registro de Preço	10/05/2017	Ativo Normal	Ordinária	Aluguéis e Condomínios Alimentos Hospedagem	R\$ 765.999,82
Contrato 4 - 2017	Contratação de agência de turismo	AUGUSTUS EVENTOS E TURISMO LTDA - ME	04822249000133	Pregão sem Registro de Preço	10/08/2017	Ativo Normal	Ordinária	Aluguéis e Condomínios Hospedagem Locação de veículos	R\$ 570.000,00
Contrato 5 - 2017	Despesa com contratação de empresa especializada em manutenção e desenvolvimento de software - TBC	TBC SOLUÇÕES EM GESTÃO LTDA	09585929000102	Inexigibilidade com base no Art. 10,II	06/11/2017	Ativo Normal	Ordinária	Alimentos Manutenção e Atualização de Software	R\$ 487.750,91
Contrato 6 - 2017	Publicação na Revista Campo	FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DE GOIÁS	01642347000109	Inexigibilidade por Compra Direta	02/01/2017	Encerrado	Ordinária	Propaganda, Publicidade e Publicações	R\$ 339.100,68
Contrato 7 - 2017	Fornecimento de televisores, antenas parabólicas e suportes para TV	ÂNCORA TECNOLOGIA CORPORATIVA LTDA ME	18767226000188	Pregão com Registro de Preço	19/01/2017	Encerrado	Ordinária	Material de Informática Equipamentos, Máquinas e Aparelhos em geral	R\$ 324.750,00
Contrato 8 - 2017	Aquisição de veículos	TUDO COMÉCIO DE VEÍCULOS LTDA	14234954000173	Pregão sem Registro de Preço	02/11/2017	Encerrado	Ordinária	Veículos	R\$ 306.990,00
Contrato 9 - 2017	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE DATA CENTER	IT-ONE TECNOLOGIA DA INFORMACAO LTDA	05333907000277	Pregão sem Registro de Preço	27/10/2017	Ativo Normal	Ordinária	Material de Informática Equipamentos, Máquinas e Aparelhos em geral	R\$ 261.000,00
Contrato 10 - 2017	Contratação de agência para emissão de passagem aérea e rodoviária	IVONE DE SOUSA ROSA EMPREE. TURISTICOS E PROM. EIRELI - ME	01819149000160	Pregão sem Registro de Preço	03/03/2017	Ativo Prorrogado	Ordinária	Passagens e Locomoção	R\$ 200.000,00

Fonte: Departamento de Administração e Finanças

Tabela 4: Contratos com pagamentos no exercício

Contratos que houve pagamentos no exercício a que se refere a prestação de contas									
Contrato/ano	Objeto	Favorecido	CNPJ/CPF	Mod. Licitação	Data da contratação	Sit.	Nat.	Elem. despesa	Valor total
Contrato - 2014	Despesa com EAD/ Adesão a Ata de registro Senar/ Administração Central	INSTITUTO DE ENSINOS AVANÇADOS	01354395000193	Concorrência com Registro de Preço	16/06/2014	Ativo Prorrogado	Ordinária	Propaganda, Publicidade e Publicações Manutenção e Atualização de Software	R\$ 3.471.883,51
Contrato - 2017	Contratação de empresa especializada em atendimento oftalmológico com unidade móvel	FUNDAÇÃO BANCO DE OLHOS DE GOIÁS	02600740000194	Inexigibilidade com base no Art. 10,I	28/03/2017	Encerrado	Ordinária	Serviços Técnicos Profissionais	R\$ 738.562,65
Contrato - 2015	CONTRATAÇÃO DE VALE ALIMENTAÇÃO	POLICARD SYSTEMS E SERVIÇOS S/A	00904951000195	Pregão sem Registro de Preço	04/05/2016	Ativo Prorrogado	Ordinária	Vale Alimentação	R\$ 636.410,25
Contrato - 2013	Despesa com locação do prédio da sede do Senar/AR-GO, água, energia e rateio de funcionários de limpeza e vigilância	FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DE GOIÁS	01642347000109	Dispensa com base no Art.9,VI	12/07/2013	Ativo Prorrogado	Ordinária	Aluguéis e Condomínios Convênios e Termos de Cooperação Energia Elétrica Água e Esgoto	R\$ 557.396,32
Contrato - 2016	Despesa com contratação de empresa especializada em software	TBC SOLUÇÕES EM GESTÃO LTDA	09585929000102	Inexigibilidade com base no Art. 10,II	01/11/2016	Encerrado	Ordinária	Manutenção e Atualização de Software	R\$ 554.532,28
Contrato - 2017	contratação de agência de publicidade para prestação de serviços nos setores de publicidade e propaganda	RR ASSESSORIA DE MARKETING E COMUNICAÇÕES LTDA EPP	33340167000150	Concorrência sem Registro de Preço	19/06/2017	Ativo	Ordinária	Propaganda, Publicidade e Publicações	R\$ 465.219,88
Contrato - 2017	contrato de mobilização	SIND. RURAL DE ANÁPOLIS	02354801000180	Dispensa com base no Art.9,IX	02/01/2017	Encerrado	Ordinária	Mobilizadores - PJ	R\$ 346.943,17
Contrato - 2016	Locação de equipamentos cumulada a serviço de instalação	PARLA MUNDI LOCAÇÃO E EVENTOS EIRELI - EPP	14720526000150	Pregão com Registro de Preço	18/11/2016	Ativo	Ordinária	Locação de equipamentos	R\$ 355.165,38
Contrato - 2017	Publicação na Revista Campo	FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DE GOIÁS	01642347000109	Inexigibilidade por Compra Direta	02/01/2017	Encerrado	Ordinária	Propaganda, Publicidade e Publicações	R\$ 339.100,68
Contrato - 2017	AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS	TUDO COMÉCIO DE VEÍCULOS LTDA	14234954000173	Pregão sem Registro de Preço	27/11/2017	Encerrado	Ordinária	Veículos	R\$ 306.990,00

Fonte: Departamento de Administração e Finanças

6.3 Transferências, convênios e congêneres

6.3.1 Transferências para federações e confederações

Tabela 5: Transferências realizadas no exercício 2017

Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Nat.	Valor total
Transferência 8	TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA e FINACEIRA	Estabelecimento de parceria de esforços, sem fins lucrativos, no evento denominado "Seminário de trabalhadores rurais do setor sucroalcooleiro".	FETAEG	01.664.002/0001-48	-	13/01/2017	Encerrado	Ordinária	Variável
Transferência 1	PATROCÍNIO	Concessão de patrocínio, em benefício do evento " Fórum de Comercialização e Mercado Agrícola 2017"	FAEG	01.642.347/0001-09	-	17/01/2017	Encerrado	Ordinária	R\$ 50.000,00
Transferência 9	TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA e FINACEIRA	Estabelecimento de parceria de esforços, sem fins lucrativos, no evento denominado " Seminário Regional de mulheres trabalhadoras rurais dos Pólos Sindicais, Vale do São Patrício, Rio Crixas e Norte".	FETAEG	01.664.002/0001-48	-	14/02/2017	Encerrado	Ordinária	Variável
Transferência 3	PATROCÍNIO	Concessão de patrocínio, em benefício do evento " 2ª Edição da Exposição de Tecnologias voltadas ao Desenvolvimento da Pecuária - EXPOPEC 2017"	FAEG	01.642.347/0001-09	-	16/02/2017	Encerrado	Ordinária	R\$ 200.000,00
Transferência 2	TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA	Seminário de Revisão do Plano Estratégico do Senar Goiás em conjunto com o da FAEG	FAEG	01.642.347/0001-09	-	16/02/2017	Encerrado	Ordinária	-
Transferência 10	TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA e FINACEIRA	Estabelecimento de parceria de esforços, sem fins lucrativos, no evento denominado " Seminário de trabalhadores rurais do setor sucroalcooleiro".	FETAEG	01.664.002/0001-48	-	19/02/2017	Encerrado	Ordinária	Variável
Transferência 11	TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA e FINACEIRA	Estabelecimento de parceria de esforços, sem fins lucrativos, no evento denominado " Conselho Estadual dos trabalhadores rurais na agricultura familiar do Estado de Goiás".	FETAEG	01.664.002/0001-48	-	28/03/2017	Encerrado	Ordinária	Variável
Transferência 12	TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA e FINACEIRA	SEMINÁRIO ESTADUAL SOBRE O PROG NACIONAL DE PROD DE BIODISEL	FETAEG	01.664.002/0001-48	-	28/04/2017	Encerrado	Ordinária	Variável
Transferência 13	TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA e FINACEIRA	Seminário Regional das Trabalhadoras e Trabalhadores Rurais na Agricultura Familiar da Terceira Idade do Pólo Sindical Sudoeste	FETAEG	01.664.002/0001-48	-	10/05/2017	Encerrado	Ordinária	Variável
Transferência 14	TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA e FINACEIRA	SEMINÁRIO REGIONAL SOBRE PREVIDÊNCIA SOCIAL RURAL	FETAEG	01.664.002/0001-48	-	31/05/2017	Encerrado	Ordinária	Variável
Transferência 4	TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA e FINACEIRA	CONT. DE EXECUÇÃO DO PROGRAMA AGRINHO EM GOIÁS	FAEG	01.642.347/0001-09	-	23/06/2017	Ativo	Ordinária	-
Transferência 5	TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA	Execução do Programa do Campo Saúde	FAEG	01.642.347/0001-09	-	30/06/2017	Ativo	Ordinária	-
Transferência 6	TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA e FINACEIRA	MÚTUA COLABORAÇÃO NAS AÇÕES DECORRENTES DO PROGRAMA REDE E-TEC BRASIL	FAEG	01.642.347/0001-09	-	01/08/2017	Ativo	Ordinária	-
Transferência 7	PATROCÍNIO	2º SEMINÁRIO DE IRRIGAÇÃO DE GOIÁS	FAEG	01.642.347/0001-09	-	25/08/2017	Encerrado	Ordinária	R\$ 30.000,00
Transferência 15	TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA e FINACEIRA	EVENTO " CONSELHO EXTRAORDINÁRIO DOS TRAB. RURAIS NA AGRICULTURA FAMILIAR DO ESTADO DE GOIÁS	FETAEG	01.664.002/0001-48	-	18/09/2017	Encerrado	Ordinária	Variável
Transferência 16	TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA e FINACEIRA	"SEMINÁRIO ESTADUAL DE TRABALHADORES ASSALARIADOS E EMPREGADOS RURAIS"	FETAEG	01.664.002/0001-48	-	27/09/2017	Encerrado	Ordinária	Variável
Transferência 17	TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA e FINACEIRA	Seminário Regional sobre Políticas Públicas para a Agricultura Familiar	FETAEG	01.664.002/0001-48	-	20/11/2017	Ativo	Ordinária	Variável
Transferência 18	TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA e FINACEIRA	Conselho Ordinário dos Trabalhadores Rurais na Agricultura Familiar do Estado de Goiás	FETAEG	01.664.002/0001-48	-	30/11/2017	Encerrado	Ordinária	Variável

Fonte: Departamento de Administração e Finanças

6.3.2 Outros convênios

Tabela 6: Outros convênios

Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Nat.	Valor total
Execução descentralizada das ações decorrentes da adesão à Rede Etec Brasil em Britânia	SINDICATO RUAL DE BRITÂNIA	07.794.533/0001-31	-	20/01/2017	Ativo	Ordinária	-
Execução descentralizada das ações decorrentes da adesão à Rede Etec Brasil em Piranhas	SINDICATO RUAL DE PIRANHAS	02.431.807/0001-04	-	20/01/2017	Ativo	Ordinária	-
Execução descentralizada das ações decorrentes da adesão à Rede Etec Brasil em Uruaçu	SINDICATO RUAL DE URUAÇU	03.627.317/0001-40	-	20/01/2017	Ativo	Ordinária	-
Implantação de Novos Centros de Equoterapia no Estado de Goiás	ANDE BRASIL	26.410.860/0001-97	-	26/01/2017	Ativo	Ordinária	-
Capacitar produtores rurais, trabalhadores rurais, dirigentes e funcionários de organizações rurais, jovens e familiares que visam ampliar as competências pessoais e competências coletivas empreendedoras .	SEBRAE/GO	01.269.984/0001-73	-	10/02/2017	Ativo	Ordinária	R\$ 1.200.000,00
Atividades para Instituição do Curso de Especialização em Integração Pecuária-Lavoura-Floresta	SINDICATO RURAL DE RIO VERDE-GO FACULDADE OBJETIVO	00.006.734/0001-88 33.636.671/0001-00	-	09/03/2017	Ativo	Ordinária	-
Realização do evento denominado Tecnoleite - COMPLEM 2017	COMPLEM	02.667.442/0001-11	-	06/04/2017	Encerrado	Ordinária	R\$ 50.000,00
Realização do Seminário Estadual de Gestão da Contabilidade Rural em 2017	SOLUTI	09.461.647/0001-95	-	20/04/2017	Encerrado	Ordinária	-
Projeto de estrut. E sistem. Dos dados econômicos do setor do Agro de Goiás	IFAG	24.081.308/0001-77	-	12/05/2017	Ativo-Prorrogado	Ordinária	R\$ 892.108,80
Encontros Regionais do Programa Equoterapia	ANDE BRASIL	26.410.860/0001-97	-	31/05/2017		Ordinária	R\$ 8.400,00
Encontros Regionais do Programa Equoterapia	SINDICATO RURAL DE CATALÃO-GO	01.195.265/0001-55	-	31/05/2017	Encerrado	Ordinária	Variável
Encontros Regionais do Programa Equoterapia	SINDICATO RURAL DE ITABERAÍ-GO	00.028.563/0001-98	-	31/05/2017	Encerrado	Ordinária	Variável
Encontros Regionais do Programa Equoterapia	SINDICATO RURAL DE JATAÍ-GO	02.252.104/0001-19	-	31/05/2017	Encerrado	Ordinária	Variável
Encontros Regionais do Programa Equoterapia	SINDICATO RURAL DE RIO VERDE-GO	00.006.734/0001-88	-	31/05/2017	Encerrado	Ordinária	Variável
Incentivo à proteção das nascentes da bacia do Meia Ponte	POLÍCIA MILITAR DO E. DE GOIÁS; INSTITUTO MAURO BORGES; COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MEIO PONTE; CREA;		-	05/06/2017	Ativo	Ordinária	-
Curso de aprendizagem de adolescentes e jovens	VERNI KITZMANN WEHRMANN	431.312.559-00	-	09/06/2017	Ativo	Ordinária	-
Implementação do Programa Agrinho - edição 2017	SEDUCE - ESTADO DE GOIÁS		-	23/06/2017		Ordinária	-
Realização do evento XII Convenção de Contabilidade de Goiás	FBC - FUNDAÇÃO BRASILEIRA DE CONTABILIDADE	02.428.413/0001-05	-	04/07/2017	Encerrado	Ordinária	R\$ 7.500,00
1ª Exposição Agropecuária de Alexânia - GO	SINPRAL - SIND. DOS PROD. RURAIS DE ALEXÂNIA	03.913.713/0001-34	-	31/08/2017	Encerrado	Ordinária	R\$ 30.000,00
Avaliação do Trabalhos elaborados pelos candidatos do Concurso Agrinho - ETAPA IV	FACULDADE CAMBURY	26.721.076/0001-08	-	18/09/2017	Ativo	Ordinária	-
Avaliação do Trabalhos elaborados pelos candidatos do Concurso Agrinho - ETAPA IV	UNIEVANGÉLICA	01.060.102/0001-65	-	18/09/2017	Ativo	Ordinária	-

Fonte: Departamento de Administração e Finanças

6.4 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens com os respectivos valores residuais, como segue: Os valores residuais e a vida útil dos ativos não são revisados e ajustados, mantendo-se a taxa fiscal.

Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

6.5 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade e cálculos referentes à gratuidade dos cursos

Não se aplica

6.6 Demonstrações contábeis exigidas pela NBC T 16.6 e notas explicativas

Quadro 20: Endereço de Acesso de Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL / NOTAS EXPLICATIVAS	ENDEREÇO PARA ACESSO
Balanco Patrimonial	http://www.senargo.org.br/images/Transpar%C3%A4ncia/Demonstra%C3%A7%C3%B5es%20Cont%C3%A1beis/2017/Portal%20da%20Transpar%C3%A4ncia%20-%204%C2%BA%20Trimestre/2._Demonstra%C3%A7%C3%B5es_Cont%C3%A1beis_-_CONSOLIDADO_2017/3.%20Balan%C3%A7o%20Patrimonial.pdf
Balanco Orçamentário	http://www.senargo.org.br/images/Transpar%C3%A4ncia/Demonstra%C3%A7%C3%B5es%20Cont%C3%A1beis/2017/Portal%20da%20Transpar%C3%A4ncia%20-%204%C2%BA%20Trimestre/2._Demonstra%C3%A7%C3%B5es_Cont%C3%A1beis_-_CONSOLIDADO_2017/2.%20Balan%C3%A7o%20Orçament%C3%A1rio.pdf
Balanco Financeiro	http://www.senargo.org.br/images/Transpar%C3%A4ncia/Demonstra%C3%A7%C3%B5es%20Cont%C3%A1beis/2017/Portal%20da%20Transpar%C3%A4ncia%20-%204%C2%BA%20Trimestre/2._Demonstra%C3%A7%C3%B5es_Cont%C3%A1beis_-_CONSOLIDADO_2017/1.%20Balan%C3%A7o%20Financeiro.pdf
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	http://www.senargo.org.br/images/Transpar%C3%A4ncia/Demonstra%C3%A7%C3%B5es%20Cont%C3%A1beis/2017/Portal%20da%20Transpar%C3%A4ncia%20-%204%C2%BA%20Trimestre/2._Demonstra%C3%A7%C3%B5es_Cont%C3%A1beis_-_CONSOLIDADO_2017/4.%20Demonstra%C3%A7%C3%A3o%20Das%20Muta%C3%A7%C3%B5es%20Do%20Patrim%C3%B4nio%20L%C3%ADquido.pdf

Demonstração das Variações Patrimoniais	http://www.senargo.org.br/images/Transpar%C3%A4ncia/Demonstra%C3%A7%C3%B5es%20Cont%C3%A1beis/2017/Portal%20da%20Transpar%C3%A4ncia%20-%204%C2%BA%20Trimestre/2._Demonstra%C3%A7%C3%B5es_Cont%C3%A1beis_-_CONSOLIDADO_2017/5.%20Demonstra%C3%A7%C3%A3o%20Das%20Varia%C3%A7%C3%B5es%20Patrimoniais.pdf
Demonstração dos Fluxos de Caixa	http://www.senargo.org.br/images/Transpar%C3%A4ncia/Demonstra%C3%A7%C3%B5es%20Cont%C3%A1beis/2017/Portal%20da%20Transpar%C3%A4ncia%20-%204%C2%BA%20Trimestre/2._Demonstra%C3%A7%C3%B5es_Cont%C3%A1beis_-_CONSOLIDADO_2017/6.%20Demonstra%C3%A7%C3%A3o%20Dos%20Fluxos%20De%20Caixa%20(m%C3%A9todo%20Indireto).pdf
Demonstração Gerencial da Receita e da Despesa	http://www.senargo.org.br/images/Transpar%C3%A4ncia/Demonstra%C3%A7%C3%B5es%20Cont%C3%A1beis/2017/Portal%20da%20Transpar%C3%A4ncia%20-%204%C2%BA%20Trimestre/2._Demonstra%C3%A7%C3%B5es_Cont%C3%A1beis_-_CONSOLIDADO_2017/7.%20Demonstra%C3%A7%C3%A3o%20Gerencial%20Da%20Receita%20e%20Despesa.pdf
Notas Explicativas	http://www.senargo.org.br/images/Transpar%C3%A4ncia/Demonstra%C3%A7%C3%B5es%20Cont%C3%A1beis/2017/Portal%20da%20Transpar%C3%A4ncia%20-%204%C2%BA%20Trimestre/2._Demonstra%C3%A7%C3%B5es_Cont%C3%A1beis_-_CONSOLIDADO_2017/8.%20Notas%20Explicativas.pdf

Fonte: Departamento de Administração e Finanças

As considerações gerais sobre este item podem ser observadas através das informações contidas nas Notas Explicativas.

6.7 Demonstrações contábeis e notas explicativas feitas de acordo com legislação específica

Demonstração contábil/notas explicativas	Endereço para acesso
Não se aplica	Não se aplica

7. Áreas especiais da gestão

7.1 Gestão de pessoas, terceirização e custos relacionados

O regime jurídico dos empregados do Senar/AR-GO é o da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e respectiva legislação complementar. O Senar/AR-GO observa as normas gerais de tutela do trabalho, previstas na CLT e nas normas estabelecidas em nosso Regimento Interno, acerca dos procedimentos para admissão de todos os seus empregados, zelando pelos aspectos éticos das contratações, do contrato de trabalho e de suas obrigações.

a) Estrutura de pessoal da unidade

Estrutura de Pessoal da Unidade Conforme demonstrado na tabela a seguir, o número de empregados do Senar/AR-GO em 31 de dezembro de 2017, retrata o quantitativo de 124 pessoas.

Quadro 21: Força de Trabalho

Tipologias dos Cargos	2016			2017		
	Lotação Efetiva	Ingressos	Egressos	Lotação Efetiva	Ingressos	Egressos
1. Empregados em Cargos Efetivos	117	32	17	121	18	13
2. Empregados com Contratos Temporários	0	2	3	1	1	0
3. Total de Empregados (1+2)	117	34	20	122	19	13

Fonte: Departamento de Administração e Finanças

b) Estrutura Efetiva e temporária

Quadro 22: Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	2016		2017	
	Lotação Efetiva		Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim	Área Meio	Área Fim
1. Empregados em Cargos Efetivos	80	37	68	52
2. Empregados com Contratos Temporários	0	0	0	1
3. Total de Empregados (1+2)	80	37	68	53

Fonte: Departamento de Administração e Finanças

A gestão do capital humano tem grande importância para o Senar/AR-GO, principalmente por sua responsabilidade em desenvolver e aprimorar conhecimentos e competências visando o crescimento e melhoria dos projetos e resultados da Instituição. A instituição entende, ainda, que as pessoas são determinantes para o sucesso das organizações, pois é a força de trabalho que aglutina e preserva a cultura e os valores organizacionais, que por sua vez, são construídos em longo prazo.

O Senar/AR-GO dedica a seu público interno a atenção e cuidados necessários. Enfrentamos desafios comuns a qualquer organização, por exemplo os cenários constantemente mutáveis e dinâmicos, o que exige contínuo aprimoramento da força e processos de trabalho. Por isso, estamos desenvolvendo e implementando ações com a finalidade de melhor atender e alcançar seus objetivos organizacionais, buscando continuamente identificar os pontos de melhoria, em busca da satisfação e bem-estar dos colaboradores.

Neste sentido, elaboramos para 2018 projetos de Implantação do Plano de Cargos, Carreira e Salário, bem com a Gestão de Desempenho que irão apoiar nossas iniciativas estratégicas de desenvolver e reter o Capital Humano.

c) Conclusões de eventuais estudos realizados para avaliar a distribuição do pessoal no âmbito da unidade jurisdicionada, especialmente no contexto da execução da sua atividade-fim;

Não foram realizados estudos referentes a distribuição do pessoal, no contexto de execução da sua atividade fim. Isso não quer dizer que hoje não exista um equilíbrio diante deste dimensionamento, visto que nossos resultados alcançaram as expectativas e que este crescente justificaria a elevação do nosso quadro de pessoal, bem como de suas atribuições.

d) Qualificação da Força de trabalho;

Quadro 23: Número de pessoal por faixa etária

Descrição	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos	TOTAL
2016	39	52	16	10	0	117
2017	30	67	17	8	0	122

Fonte: Departamento de Administração e Finanças

Quadro 24: Número de pessoal por sexo

Sexo/Ano	Feminino	Masculino	TOTAL
2016	66	51	117
2017	63	59	122

Fonte: Departamento de Administração e Finanças

Quadro 25: Número de pessoal por escolaridade

Escolaridade	Total
Educação superior completo	59
Pós-Graduação completo	28
Ensino médio completo	22
Educação superior incompleto	5
Pós-Graduação incompleto	4
Mestrado completo	3
Ensino fundamental completo	1
Total Geral	122

Fonte: Departamento de Administração e Finanças

e) Descrição das iniciativas da unidade jurisdicionada para capacitação e treinamento dos servidores nela lotados;

As Atividades realizadas cumpriram a missão diante dos objetivos estratégicos traçados no Planejamento.

Em 2017 grande parte dos colaboradores do Senar/AR-GO participaram, distintamente, de 22 ações de capacitação, entre cursos, palestras, fóruns, encontros, entre outros, que resultaram num total de 320 (trezentos e vinte) horas de atividades, com investimentos na ordem de R\$ 55.999,42 (cinquenta e cinco mil novecentos e noventa e nove reais e quarenta e dois centavos). As ações versaram sobre temas diversos, sendo direcionadas para atender as exigências de conhecimentos e competências, destacam-se os eventos:

- 1- CURSO/TREINAMENTO: E-SOCIAL E AS NOVAS REGRAS DO SIMPLES NACIONAL
- 2- CURSO/TREINAMENTO: COMUNICAÇÃO E REDAÇÃO EMPRESARIAL
- 3- CURSO/TREINAMENTO: GOIANARH 2017
- 4- CURSO/TREINAMENTO: CAPACITAÇÃO DE PREGOEIROS
- 5- CURSO/TREINAMENTO: RETENÇÃO NA FONTE E CONTRIBUIÇÕES E OBRIGAÇÕES SOCIAIS
- 6- CURSO/TREINAMENTO: ZOOTECA 2017
- 7- CURSO/TREINAMENTO: VEEAM CERTIFIED ENGINEER (VMCE)
- 8- CURSO/TREINAMENTO: GESTÃO DE COMPRAS E CONTRATAÇÕES
- 9- CURSO/TREINAMENTO: TECNICO PRÁTICO DE DP PARA INICIANTES
- 10- CURSO/TREINAMENTO: INTERPRETAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE GESTÃO DE COMPLIANCE
- 11- CURSO/TREINAMENTO: CONARH - 2017
- 12- CURSO/TREINAMENTO: CONFERÊNCIA AGROTEC
- 13- CURSO/TREINAMENTO: SPEED COMO FERRAMENTA DE GESTÃO TRIBUTÁRIA
- 14- CURSO/TREINAMENTO: MODELO DE GESTÃO
- 15- CURSO/TREINAMENTO: DIÁLOGO PÚBLICO- GOVERNANÇA E GESTÃO DE AQUISIÇÕES: ENCONTRO COM CONTROLE

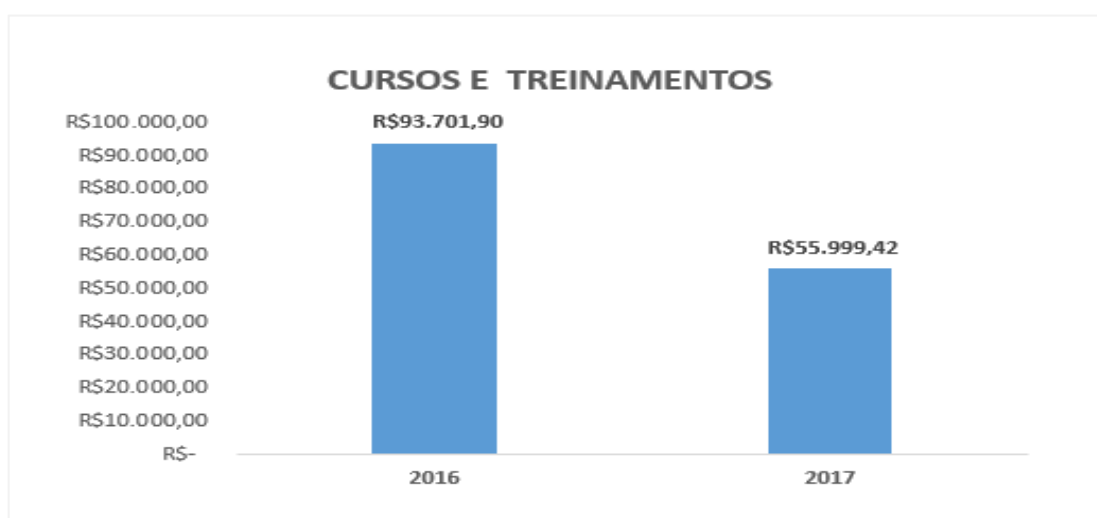
- 16- CURSO/TREINAMENTO: MASTER EM INVESTIMENTOS
- 17- CURSO/TREINAMENTO: AGROTEC CONFERENCE
- 18- CURSO/TREINAMENTO: APRENDA A INVESTIR EM RENDA FIXA.
- 19- CURSO/TREINAMENTO: GED - GERENCIAMENTO ELETRÔNICO DE DOCUMENTOS E GESTÃO DE DOCUMENTOS DE ARQUIVOS.
- 20- CURSO/TREINAMENTO: APLICAÇÕES DE SANÇÕES E PENALIDADES EM CONTRATOS ADMINISTRATIVOS.
- 21- CURSO/TREINAMENTO: I SEMINÁRIO DE ADVOCACIA E COMPLIANCE DE BRASÍLIA
- 22- CURSO/TREINAMENTO: ATUALIZAÇÃO DA REFORMA TRABALHISTA.

Quadro 26: Comparativo de cursos e capacitações dos últimos dois anos.

CURSOS, TREINAMENTOS, SEMINÁRIO E CONGRESSOS 2016		CURSOS, TREINAMENTOS, SEMINÁRIO E CONGRESSOS 2017	
CENTRO DE CUSTO	TOTAL	CENTRO DE CUSTO	TOTAL
PS - PE - PROGRAMA EQUOTERAPIA	R\$ 20.400,00	PS - PE - PROGRAMA EQUOTERAPIA	R\$ 18.200,00
GCONT - GERÊNCIA CONTÁBIL/FIM	R\$ 15.092,00	GCFIN - GERÊNCIA DE COMPRAS E FINANÇAS/MEIO	R\$ 6.934,14
ATI - ASSESSORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO/MEIO	R\$ 11.690,85	GRH - GERÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS/MEIO	R\$ 5.626,00
PPA - PROGRAMA PROFISSIONAL ATUAL/INSTRUTORES	R\$ 10.905,80	GC - GERÊNCIA DE CONTRATOS/MEIO	R\$ 4.180,00
ASJ - ASSESSORIA JURÍDICA/MEIO	R\$ 10.070,22	ATI - ASSESSORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO/MEIO	R\$ 3.843,16
GCFIN - GERÊNCIA DE COMPRAS E FINANÇAS/MEIO	R\$ 8.292,18	ATEG - PE - PROGRAMA SENAR MAIS	R\$ 3.678,92
ACIQ - ASSESSORIA DE CONTROLE INTERNO E QUALIDADE/MEIO	R\$ 8.059,16	ACIQ - ASSESSORIA DE CONTROLE INTERNO E QUALIDADE/MEIO	R\$ 3.302,70
GC - GERÊNCIA DE CONTRATOS/MEIO	R\$ 4.022,14	GDTEC - GESTÃO DO DEPARTAMENTO TECNICO/FIM	R\$ 2.660,39
GRH - GERÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS/MEIO	R\$ 3.915,51	FPR - PECUARIA	R\$ 2.299,33
SUP - SUPERINTENDENCIA/FIM	R\$ 739,23	SUP - SUPERINTENDENCIA/FIM	R\$ 1.702,30
PS - PE - PROGRAMA CAMPO SAUDE	R\$ 330,00	ASJ - ASSESSORIA JURÍDICA/MEIO	R\$ 1.546,90
SUP - SUPERINTENDENCIA/MEIO	R\$ 184,81	GADM - GERÊNCIA ADMINISTRATIVA/MEIO	R\$ 800,00
ATEG - PE - PROGRAMA SENAR MAIS	-	GFPR - GERÊNCIA DE FPR/FIM	R\$ 800,00
GDTEC - GESTÃO DO DEPARTAMENTO TECNICO/FIM	-	SUP - SUPERINTENDENCIA/MEIO	R\$ 425,58
FPR - PECUARIA	-	GCONT - GERÊNCIA CONTÁBIL/FIM	-
GADM - GERÊNCIA ADMINISTRATIVA/MEIO	-	PPA - PROGRAMA PROFISSIONAL ATUAL/INSTRUTORES	-
GFPR - GERÊNCIA DE FPR/FIM	-	PS - PE - PROGRAMA CAMPO SAUDE	-
TOTAL	R\$ 93.701,90	TOTAL	R\$ 55.999,42

Fonte: Departamento de Administração e Finanças

Gráfico 6: Investimento em Cursos e Treinamentos



Fonte: Departamento de Administração e Finanças

f) Demonstrativo das despesas com pessoal

Tabela 7: Custos Associados à Manutenção dos Recursos Humanos

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis				Total	
		Gratificações	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais despesas variáveis		
Empregados de Carreira que não ocupam cargo/função gratificada							
Exercícios	2017	R\$ 5.275.633,02	R\$ 18.977,82	R\$ 0,00	R\$ 9.664,13	R\$ 341.184,40	R\$ 5.275.633,02
	2016	R\$ 5.114.376,50	R\$ 69.017,72	R\$ 0,00	R\$ 42.986,57	R\$ 376.940,66	R\$ 5.603.321,45
	2015	R\$ 3.950.014,36	R\$ 2.271,83	R\$ 0,00	R\$ 17.223,22	R\$ 384.896,68	R\$ 4.354.406,09
Empregados ocupantes de Funções gratificadas							
Exercícios	2017	R\$ 3.980.554,77	R\$ 982.310,90	R\$ 0,00	R\$ 38.988,83	R\$ 275.534,24	R\$ 3.980.554,77
	2016	R\$ 2.362.719,42	R\$ 815.775,63	R\$ 0,00	R\$ 19.665,77	R\$ 96.695,50	R\$ 3.294.856,32
	2015	R\$ 2.413.096,11	R\$ 753.029,31	R\$ 0,00	R\$ 32.515,64	R\$ 101.203,60	R\$ 3.299.844,66
Empregados cedidos com ônus							
Exercícios	2017	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	2016	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	2015	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Fonte: Departamento de Administração e Finanças

h) Descrever os principais riscos identificados na gestão de pessoas da unidade jurisdicionada e as providencias adotadas para mitiga-los

A Gestão de riscos relacionada aos colaboradores do Senar/AR-GO é de responsabilidade da Gerência de Recursos Humanos, juntamente com as ações da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA, que é composta atualmente por 08 membros, sendo 01 Presidente, 01 vice-presidente, 02 titulares e 04 suplentes que são responsáveis por monitorar e identificar possíveis riscos decorrentes no exercício das atividades laborais. Além das ações de prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, a CIPA elabora o mapa de riscos existentes no ambiente do trabalho, e a partir do mapa de riscos cria um plano de ações preventivas que minimizem esses riscos.

Essas ações resultam na solução de problemas de segurança e saúde no trabalho, e são feitas através de palestras de prevenção, campanhas internas e demais medidas que se façam necessárias.

Dentre as atividades que foram desenvolvidas pela Gerência de Recursos Humanos em conjunto com a CIPA gestão 2016/2017, no ano de 2017 podemos citar algumas, conforme discriminadas abaixo:

Ações:

- Elaboração do PCMSO – PPRA – LTCAT e Laudo ergonômico;
- Realização de exames admissionais, periódicos e demissionais;
- Semana SIPAT;

- Entrega de EPI's e orientações quanto ao uso adequados dos mesmos;
- Testes de glicemia e aferição de pressão.

Palestras:

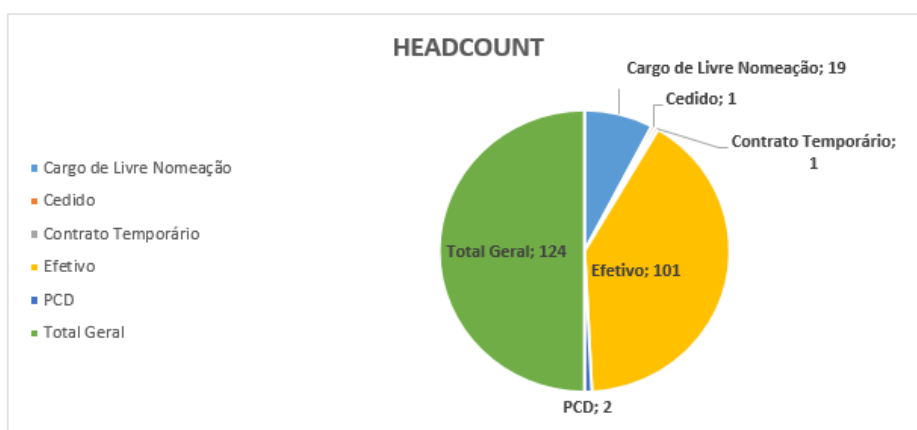
- Prevenção do câncer de mama – outubro rosa;
- Prevenção do câncer de próstata – novembro azul;
- Palestras de prevenção DST, HIV e AIDS.

Campanhas:

- Campanha de vacinação H1N1;
- Oficinas Ergonômica;
- Orientações em geral sobre cuidado com a saúde através de divulgações nos meios de comunicação interna da Entidade.

i) Indicadores sobre Gestão de Pessoas

Gráfico 7: Headcount (Número de Colaboradores)



Fonte: Departamento de Administração e Finanças

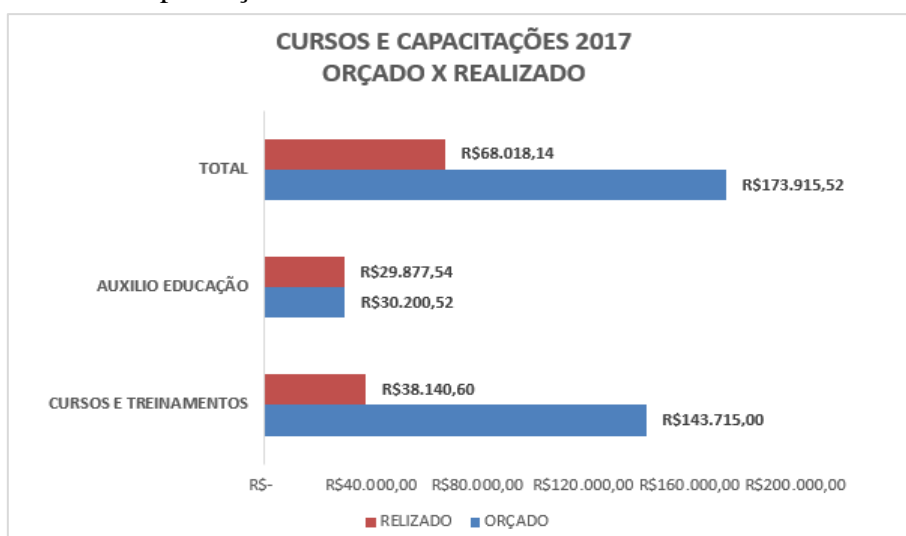
Tabela 8: Headcount (Número de Colaboradores)

CATEGORIA	TOTAL	%
Efetivo	101	81%
Cargo de Livre Nomeação	19	15%
PCD	2	2%
Cedido	1	1%
Contrato Temporário	1	1%
Total Geral	124	100%

Fonte: Departamento de Administração e Finanças

j) Desenvolvimento Humano

Gráfico 8: Cursos e Capacitações 2017



Fonte: Departamento de Administração e Finanças

k) Turn Over

Tabela 9: Turn Over

SENAR			
Ano	Admitidos	Demitidos	%Turn Over
2016	23	20	18%
2017	18	13	13%

Fonte: Departamento de Administração e Finanças

Tabela 10: Demissões por Área/Departamento

DEPARTAMENTO	TOTAL
Assessoria de Controle Interno e Qualidade	1
Assessoria de Coordenação das Regionais e de Planejamento	1
Assessoria de Marketing e Comunicação	1
Departamento de Administração e Finanças	5
Departamento de Logística e Manutenção (INATIVO)	1
Departamento Financeiro (INATIVO)	1
Departamento Técnico	2
Superintendência	1
TOTAL	13

Fonte: Departamento de Administração e Finanças

7.2 Remuneração do corpo de dirigentes e conselheiros

Conforme Regimento Interno do Conselho Administrativo e da Superintendência na SEÇÃO II – DAS ATRIBUIÇÕES, DIREITOS E DEVERES DOS MEMBROS DO CONSELHO:

Art. 15 – Os membros do Conselho Administrativo não terão remuneração salarial, mas farão jus à diária e jeton, à cada reunião que comparecerem.

§1º Terão direito à diária somente os Conselheiros residentes fora do município sede do SENAR/AR-GO.

§2º Para as despesas de viagens, a serviço ou em representação do Conselho Administrativo, devidamente aprovado, o Conselheiro terá direito a passagens e diárias.

§3º Com relação aos Conselheiros servidores da Administração Federal Direta ou Indireta, será aplicado o disposto na Lei nº 7.773, de 14/02/89 e Resolução nº 05, de 12/04/93, da Secretaria de Planejamento.

§4º Não terá direito ao jeton, o membro que esteve ausente, ainda que justificada a sua falta.

§5º O presidente do Conselho Administrativo não receberá jeton, mas fará jus ao disposto no inciso X do art. 9º deste Regimento.

Posto isto, consideramos para a Diretoria Estatutária as remunerações do Presidente do Conselho Administrativo e do Superintendente.

Ao Conselho Consultivo, aplica-se o Art. 31 onde, aos membros do Conselho Consultivo o disposto no art. 15, parágrafos primeiro ao quarto deste Regimento, no que respeita a diária e jeton.

Ao Conselho Fiscal, conforme Regimento Interno do Conselho Fiscal Regional, no TÍTULO IV – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS:

Art. 26 – Os membros do Conselho Fiscal Regional não serão remunerados por salários, mas farão jus ao jeton, por reunião que comparecer em razão de convocação.

Art. 27 – Farão jus às diárias, os Conselheiros residentes fora do município de Goiânia. Aos Conselheiros residentes na sede do SENAR/AR-GO será pago apenas o jeton.

§1º Para as despesas de viagens, a serviço ou em representação do Conselho Fiscal, devidamente aprovado pelo plenário, o Conselheiro terá direito a passagens e diárias.

Tabela 11: Remuneração dos Membros da Diretoria

Identificação do Órgão			
Órgão: Diretoria Estatutária - SENAR/AR-GO			
Remuneração dos Membros	EXERCÍCIO		
	2015	2016	2017
Número de membros:	2	2	2
I – Remuneração Fixa (a+b+c+d)	R\$ 597.458,78	R\$ 662.040,41	R\$ 682.601,27
a) salário ou pró-labore	R\$ 597.458,78	R\$ 662.040,41	R\$ 682.601,27
b) benefícios diretos e indiretos	-	-	-
c) remuneração por participação em comitês	-	-	-
d) outros	-	-	-
II – Remuneração variável (e+f+g+h+i)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
a) bônus	-	-	-
b) participação nos resultados	-	-	-
c) remuneração por participação em reuniões	-	-	-
d) comissões	-	-	-
e) outros	-	-	-
III – Total da Remuneração (I + II)	R\$ 597.458,78	R\$ 662.040,41	R\$ 682.601,27
IV – Benefícios pós-emprego	-	-	-
V – Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	-	-	-
VI – Remuneração baseada em ações	-	-	-

Fonte: Departamento de Administração e Finanças

Tabela 12: Remuneração dos Membros do Conselho de Administração

Identificação do Órgão			
Órgão: Conselho de Administração - SENAR/AR-GO			
Remuneração dos Membros	EXERCÍCIO		
	2015	2016	2017
Número de membros:	9	9	9
I – Remuneração Fixa (a+b+c+d)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
a) salário ou pró-labore	-	-	-
b) benefícios diretos e indiretos	-	-	-
c) remuneração por participação em comitês	-	-	-
d) outros	-	-	-
II – Remuneração variável (e+f+g+h+i)	R\$ 61.655,42	R\$ 64.777,50	R\$ 48.603,00
a) bônus	-	-	-
b) participação nos resultados	-	-	-
c) remuneração por participação em reuniões	R\$ 61.655,42	R\$ 64.777,50	R\$ 48.603,00
d) comissões	-	-	-
e) outros	-	-	-
III – Total da Remuneração (I + II)	R\$ 61.655,42	R\$ 64.777,50	R\$ 48.603,00
IV – Benefícios pós-emprego	-	-	-
V – Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	-	-	-
VI – Remuneração baseada em ações	-	-	-

Fonte: Departamento de Administração e Finanças

Tabela 13: Remuneração dos Membros do Conselho Fiscal

Identificação do Órgão			
Órgão: Conselho Fiscal - SENAR/AR-GO			
Remuneração dos Membros	EXERCÍCIO		
	2015	2016	2017
Número de membros:	6	6	6
I – Remuneração Fixa (a+b+c+d)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
a) salário ou pró-labore	-	-	-
b) benefícios diretos e indiretos	-	-	-
c) remuneração por participação em comitês	-	-	-
d) outros	-	-	-
II – Remuneração variável (e+f+g+h+i)	R\$ 49.048,98	R\$ 53.205,00	R\$ 39.459,00
a) bônus	-	-	-
b) participação nos resultados	-	-	-
c) remuneração por participação em reuniões	R\$ 49.048,98	R\$ 53.205,00	R\$ 39.459,00
d) comissões	-	-	-
e) outros	-	-	-
III – Total da Remuneração (I + II)	R\$ 49.048,98	R\$ 53.205,00	R\$ 39.459,00
IV – Benefícios pós-emprego	-	-	-
V – Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	-	-	-
VI – Remuneração baseada em ações	-	-	-

Fonte: Departamento de Administração e Finanças

Tabela 14: Remuneração dos Membros do Conselho Consultivo

Identificação do Órgão			
Órgão: Conselho Consultivo - SENAR/AR-GO			
Remuneração dos Membros	EXERCÍCIO		
	2015	2016	2017
Número de membros:	16	12	12
I – Remuneração Fixa (a+b+c+d)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
a) salário ou pró-labore	-	-	-
b) benefícios diretos e indiretos	-	-	-
c) remuneração por participação em comitês	-	-	-
d) outros	-	-	-
II – Remuneração variável (e+f+g+h+i)	R\$ 10.480,00	R\$ 0,00	R\$ 10.752,50
e) bônus	-	-	-
f) participação nos resultados	-	-	-
g) remuneração por participação em reuniões	R\$ 10.480,00	R\$ 0,00	R\$ 10.752,50
h) comissões	-	-	-
i) outros	-	-	-
III – Total da Remuneração (I + II)	R\$ 10.480,00	R\$ 0,00	R\$ 10.752,50
IV – Benefícios pós-emprego	-	-	-
V – Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	-	-	-
VI – Remuneração baseada em ações	-	-	-

Fonte: Departamento de Administração e Finanças

7.3 Gestão de patrimônio imobiliário

Esta entidade não possui bens imobiliários

7.4 Gestão ambiental e sustentabilidade

O Senar/AR-GO adota algumas práticas e métodos administrativos visando uma gestão ambiental consciente com o objetivo de reduzir o impacto em suas atividades.

- **Consumo de energia** - Entre as medidas tomadas nesta linha se destacam a utilização de tecnologias mais modernas de refrigeração (Split) e ainda a conscientização dos colaboradores para desligarem luzes e ares condicionados ao saírem de um ambiente.
- **Aquisições de produtos e serviços** – Para as entidades do Sistema S, não há previsão legal de exigências para a adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras, apesar disso o Senar/AR-GO adota boas práticas de gestão na elaboração de seus editais, com foco principalmente na economicidade e eficiência dos itens a serem adquiridos pela instituição.
- **Uso Racional dos Recursos:** O Senar/AR-GO adota uma política de uso racional dos recursos, para tanto, algumas medidas foram tomadas, tais como: Inserir na assinatura do e-mail dos colaboradores um alerta de conscientização sobre o desperdício de papel ao imprimir e-mails desnecessários, orienta os seus colaboradores a fazer uso de impressão responsável de seus documentos utilizando frente e verso do papel e ainda, realizou em 2017 uma ação para diminuir o uso dos materiais descartáveis distribuindo canecas para todos.

Figura 9: Exemplo de assinatura de e-mail



Fonte: Departamento de Administração e Finanças

8. Conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle

8.1 Tratamento de deliberações do TCU

Não houveram determinações do TCU para essa UJ, na gestão de 2017.

8.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

Não houveram recomendações da CGU para essa UJ, na gestão de 2017.

8.3 Tratamento de recomendações da Auditoria Interna

Quadro 27: Situação de Atendimento das Recomendações da Auditoria Externa

RELATÓRIO	Nº	DESCRIÇÃO SUCINTA DO ITEM DA RECOMENDAÇÃO	PROVIDÊNCIAS ADOTADAS/AÇÕES IMPLEMENTADAS
RELATÓRIO TRIMESTRAL DOS AUDITORES INDEPENDENTES	1.1	ESTOQUE INSTRUCCIONAIS: Segregação dos Materiais Estocáveis de Subvenção à Programas Especiais do Adquiridos com Recursos Próprios.	A recomendação foi acatada e com base no Inventário final de 2017.
	1.2	ESTOQUE INSTRUCCIONAIS: Verificar a solicitação de Material Instrucional enviado pelo Senar Central previamente.	A demanda já é realizada por esta Administração Regional, porém o êxito da operação depende Novas práticas serão adotadas pela Área Técnica, para evitar o recebimento de matérias instrucionais em demasia.
	1.3	ESTOQUE INSTRUCCIONAIS: Revisão do processo de aquisição de materiais, para evitar a aquisição em excesso.	O processo de compras será revisado, porém, foi destacado que segue estritamente a previsão do PAT – Plano Anual de Trabalho.
	2.1	RECEITAS: A receita é contabilizada apenas com base no regime de caixa de arrecadação e não de competência de contribuição.	O SENAR/AR-GO optou por demonstrar em Notas Explicativas o quadro que demonstra o valor arrecadado por competência e caixa de arrecadação, assim como os descontos da arrecadação.
	2.2	RECEITAS: Revisão das bases utilizadas para elaborarem o orçamento a fim de certificar que estas estejam consistentemente estabelecidas.	Atualmente utilizamos a base histórica e com o estudo econômico apresentado pelo IFAG, podemos aprimorar a informação para aperfeiçoamento das bases.
	3.1	CONCILIAÇÃO BANCÁRIA: Disponibilizar tempestivamente os extratos exercer julgamento sobre a informação apresentada nas Demonstrações Contábeis.	A recomendação será acatada, e os extratos serão disponibilizados juntamente com as demonstrações contábeis.
	4.1	ESTOQUE DE CONSUMO: Segregação dos Materiais Estocáveis de Subvenção à Programas Especiais do Adquiridos com Recursos Próprios.	A recomendação foi acatada e com base no Inventário final de 2017.
	4.2	ESTOQUE DE CONSUMO: Aprimorar a mensuração de estoques	A sugestão será acatada. Esclarece-se, oportunamente, que o histórico da

		de consumo para otimizar o processo de compras.	movimentação do estoque foi recentemente levantado. Assim, com esses registros, será possível a implementação do que foi sugerido.
4.3		ESTOQUE DE CONSUMO: Segregar por origem, recursos de subvenções ou convênios (terceiros) e posteriormente registrar em conta específica de passivo (Convênios a Realizar).	Os materiais destinados a esta Administração Regional, com base histórica no uso real do Material, aplicado às demandas específicas. Tempestivamente o resultado do Programa fica superavitário, porém a longo prazo equilibra.
5.1		CONTROLE PATRIMONIAL: Recomendamos que a entidade envie esforços para implementar a Seção 17 – Ativo Imobilizado da NBC TG 1000 complementada com as orientações da NBC TG 27 (R3) – Ativo Imobilizado, caso esta não seja suficiente.	O Senar/AR-GO, atento aos normativos a que está adstrito, e em observância à NBC TG 27 (R3) e ao RPCePRC SENAR, fez uma releitura dos mesmos e decidiu complementar a RPCePRC SENAR por meio da elaboração de uma Instrução de Serviço, na qual haverá especificações maiores a respeito do Ativo Imobilizado.
6.1		PIS SOBRE FOLHA: Levar ao departamento jurídico tais questionamentos a fim de que este possa se manifestar e/ou iniciar procedimentos jurídicos necessários a fim de garantir que o entendimento do Supremo Tribunal Federal referente ao tema se aplique ao SENAR/ARGO.	O Senar/AR-GO tem natureza jurídica de pessoa privada, classificada como serviço social autônomo, entidade que trabalha ao lado do Estado para prestação de serviço educacional e que, para tanto, recebe contribuição parafiscal. Não há enquadramento do Senar como entidade filantrópica, nem beneficente e tão pouco de assistência social. Assim, não detemos imunidade tributária arrolada no art. 195, §7º da CF, sendo obrigatório o recolhimento do PIS
7.1		FORNECEDORES A PAGAR: Recomendamos que o departamento financeiro periodicamente emita o relatório de Contas a Pagar e concilie com os saldos apresentados no balancete.	A recomendação será acatada. Os relatórios que já existem serão aprimorados, de forma a conciliar o financeiro com o contábil.
8.1		PROVISÃO SOBRE A FOLHA: Solicitamos esclarecimentos sobre as diferenças apresentadas no quadro e a devida correção contábil a fim de refletir os valores apresentados pelos relatórios do Departamento Pessoal.	As recomendações foram acatadas e os relatórios estão conciliados com a Contabilidade no Balancete em 31/12/2017.
9.1		DEPARTAMENTO PESSOAL: Formalizar por meio de Contrato de Trabalho onde conste empregador e empregado, função, remuneração, carga horária e demais cláusulas que normalmente se pratica em uma relação trabalhista.	Nas contratações dos colaboradores classificados por meio de seleção pública, os mesmos já se cientificam da função (atribuições elencadas), da remuneração e da carga horária que estarão adstritos quando se inscrevem no processo. Estas informações estão sempre contidas no Edital da Seleção. No caso dos colaboradores designados para exercer cargo/função de confiança, na Portaria de designação há referência da função (atribuições elencadas) e da remuneração e sua jornada de trabalho.
9.2		DEPARTAMENTO PESSOAL: Recomendamos que nas fichas de	Atualmente, obrigatoriedade procedemos com o registro do contrato

		registro constem os dados estipulados pela legislação conforme art. 41 da CLT e art. 2º Inc. 5º da portaria nº 41/2007 do MTE, nos quais exigem todos os dados pessoais do colaborador e mantê-las atualizadas.	de trabalho do empregador em livro, fichas próprias ou sistema eletrônico, e na respectiva CTPS. A geração de um contrato de trabalho, será avaliada pela assessoria jurídica, visto que convocamos através do processo de seleção pública, com as respectivas documentações acessórias.
9.3	DEPARTAMENTO PESSOAL:	Recomendamos que seja providenciado o devido preenchimento e controle dessa declaração. O objetivo é evitar autuação fiscal, por parte da Receita Federal, conforme determina o § 1º do art. 642 do Decreto nº 3000/99.	Na admissão, são apresentados todos os documentos essenciais para que possamos realizar a dedução por dependente para o Imposto de Renda, posto isto, o funcionário fica responsável por apresentar novos documentos em caso de alteração. Porém, realizaremos um levantamento para constatação e validação dos cadastros atuais.
9.4	DEPARTAMENTO PESSOAL:	Recomendamos que as Declarações de Opção do Vale Transporte sejam efetuadas anualmente, tanto para os beneficiários como para os não beneficiários conforme determina o art. 7º e seus incisos da Lei 7.418/85.	Estaremos adotando a prática de atualizar anualmente a relação dos optantes pelo Vale Transporte, procedimento executado no início de cada ano.
9.5	DEPARTAMENTO PESSOAL:	Recomendamos que todas as retenções das CTPS sejam protocoladas através de contra recibo no ato do recebimento e na devolução, o qual o colaborador obtém uma via conforme determina o caput do art. 29 da CLT.	Em atendimento a recomendação, adotamos o procedimento de protocolar o recebimento e a devolução das CTPS através Livro de Protocolo.
9.6	DEPARTAMENTO PESSOAL:	Sugerimos que apenas os trabalhadores que mudarem de função (ou setor) e que estiverem expostos a riscos ocupacionais diferentes dos anteriores terão que fazer o exame de Mudança de Função.	No cenário atual, não possuímos nenhuma mudança de função/setor com riscos ocupacionais diferentes, caso aconteça, será realizado o ASO conforme recomendação.
9.7	DEPARTAMENTO PESSOAL:	Estabelecer pontuação mínima a ser alcançada nesta avaliação, que pelo que foi exposto aparentemente é uma das fases mais importante do processo de contratação.	A recomendação será acatada. Iremos rever o formulário de avaliação de desempenho, que é feita no período de experiência do colaborador (feita em 2 momentos, nos primeiros 3 meses) para que possa ser estabelecido um critério de pontuação. Essa avaliação tem o propósito de analisar o desempenho e adaptação inicial do colaborador, seja advindo de processo seletivo ou designado por confiança, para que o contrato seja estabelecido com prazo indeterminado.
9.8	DEPARTAMENTO PESSOAL:	Adequar o desconto está sendo efetuado abaixo dos 6% normalmente praticado pelas entidades em geral, e alguns colaboradores estão recebendo vale transporte em montante superior ao qual teriam direito.	Neste caso, oferecemos o VT para todos os funcionários que fizeram opção, em deslocamento de acordo com a necessidade (2 ou mais VT/dia) identificada em suas rotas de deslocamento para residência. O desconto está sendo de 6% está sendo realizado considerando os dias úteis do

		mês, pratica esta validada pelo Sindicato da Classe.
9.9	DEPARTAMENTO PESSOAL: O abono de férias deverá ser requerido pelo colaborador até 15 (quinze) dias antes do término do período aquisitivo (§ 1º do artigo 143 da CLT). A concessão das férias deverá ser comunicada ao empregado, por escrito, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, mediante “Aviso de Férias” em 2 (duas) vias, mencionando o período aquisitivo a que se referem e os dias em que serão gozadas, dando o empregado ciência (Artigo 135 da CLT).	A recomendação será acatada. O Senar/AR-GO faz o planejamento de férias anual de seus colaboradores no ano anterior ao gozo das férias dos mesmos. O Senar/AR-GO já procede conforme recomendado: a concessão de férias é comunicada ao empregado, por escrito, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias. O que ocorre é que, atualmente, o formulário é tão somente denominado “Solicitação de Férias” e nele consta tanto a solicitação, quanto a aquiescência do Superintendente, por meio da aposição de sua assinatura. Assim, será feita a mudança da nomenclatura do formulário para “Solicitação e Aviso de férias”.
9.10	DEPARTAMENTO PESSOAL: Recomendamos que seja exigida a documentação completa dos dependentes e seja feito uma declaração de dependentes.	Quanto aos Prestadores de Serviços Autônomos, foi realizada a solicitação da validação da Declaração de Dependentes para que possamos conferir as deduções. A atualização cadastral junto a esta Administração Regional, é uma obrigação contratual do respectivo Prestador de Serviço, ao qual, aferimos no ingresso do mesmo. Acatando a recomendação, realizamos um novo levantamento e atualização de todos os cadastros Prestadores de Serviços com dependentes.

Fonte: Assessoria de Controle Interno e Qualidade